

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SERVIÇOS CENTRAIS



PORTUGAL

BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA

**BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

**CONTINENTE E ILHAS ADJACENTES
CONTINENT ET ILES ADJACENTES**

Sinais convencionais

Signes conventionnels

- * — Dados rectificadados — *Données rectifiées*
- — O fenómeno não existe — *Le phénomène n'existe pas*
- .. — Resultado nulo — *Résultat nul*
- ... — Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico) — *Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)*
- o — Resultado inferior ao módulo adoptado — *Résultat inférieur à l'unité adoptée*
- x — Resultado ignorado — *Résultat inconnu*
- n — Resultado não apurado — *Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement*
- " — Resultado de estimativa — *Résultat d'évaluation*
- ESC — Escudo — «*Escudo*»
- t — Tonelada — *Tonnes*

Preços de venda e assinatura

Portugal (incluindo portes de correio)

Número avulso	20\$00
Assinatura anual	200\$00

Estrangeiro (não incluindo portes de correio)

Número avulso	20\$00
Assinatura anual	200\$00

Prix de vente et abonnement

Portugal (frais de port inclus)

Le numéro	20\$00
Abonnement annuel	200\$00

Étranger (frais de port pas inclus)

Le numéro	20\$00
Abonnement annuel	200\$00

CONTINENTE E ILHAS ADJACENTES

CONTINENT ET ILES ADJACENTES

ÍNDICE SISTEMÁTICO — TARIF DES MATIÈRES

I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS

1. Comentários 3-8
2. Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Julho de 1976 — Continente 9-14

II — AGRICULTURA

1. Abate de gado 15
2. Produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial) — Continente 16
3. Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade 17-18
4. Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas 19-20
5. Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente 21
6. Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente 21
7. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal 22-31
8. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente 32
9. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal 33-38
10. Preços médios do aluguer de gado e máquinas 39

III — PESCA

1. Pesca descarregada. Dados gerais 40
2. Pesca artesanal descarregada 41
3. Pesca de arrasto descarregada no Continente 42
4. Bacalhau descarregado no Continente 43
5. Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade 43

I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES

1. *Commentaires* 3-8
2. *État des cultures et prévision des récoltes au mois de Juillet 1976 — Continent* 9-14

II — AGRICULTURE

1. *Abattage du bétail* 15
2. *Productions de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture Industrielle) — Continent* 16
3. *Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité* 17-18
4. *Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles* 19-20
5. *Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent* 21
6. *Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent* 21
7. *Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale* 22-31
8. *Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent* 32
9. *Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale* 33-38
10. *Prix moyens du louage du bétail et des machines* 39

III — PÊCHE

1. *Pêche déchargée. Données générales* 40
2. *Pêche artisanale déchargée* 41
3. *Pêche au chalut déchargée sur le Continent* 42
4. *Morue déchargée sur le Continent* 43
5. *Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité* 43

I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS. ÉTUDES ET COMMENTAIRES.

1.—COMENTÁRIOS COMMENTAIRES

O ano agrícola 1975/76

A escassez de precipitação atmosférica, verificada no Outono e Inverno, continuou durante a Primavera no Norte do País. No Sul, o total das quedas pluviométricas de Abril e Junho foi ligeiramente superior ao normal, embora tenha sido inferior nos meses de Maio e Junho. Assinala-se que de Outubro a Junho choveu no Norte e no Sul do País menos 51 % e 35 % que o normal, respectivamente.

A temperatura do ar foi superior à normal nos meses de Maio e Junho, sendo a diferença neste último mês de 2° C.

O estado do tempo verificado durante a Primavera não foi favorável para a maior parte das culturas.

Em relação às sementeiras de Primavera, apesar da falta de armazenamento de água no solo, a redução das áreas semeadas não foi muito acentuada; contudo, a falta de água para rega pode originar a perda de parte das culturas, além de baixos rendimentos por hectare.

Ainda no que se refere a áreas semeadas registaram-se as acentuadas reduções verificadas nas culturas do arroz, tomate e o aumento das áreas ocupadas com cartamo e girassol.

A falta de chuvas e as temperaturas elevadas de Maio e Junho foram prejudiciais para os cereais de primavera e leguminosas de sementeira outonal, principalmente às searas de sementeira tardia; no entanto, tal facto não impede a previsão de boas colheitas para este ano.

A produção de fruta no que respeita às prunóideas foi boa, tendo-se registado aumentos importantes em relação à cereja e pêssego. Quanto às produções de maçã e pêra a situação é de expectativa, neste momento; a falta de água para rega pode comprometer fortemente a produção, sendo já de prever que os calibres serão bastante inferiores aos normais.

As vinhas também têm sido afectadas pela insuficiente precipitação atmosférica, pelo que não é de prever, neste momento, uma colheita abundante, apesar de se esperar superior à do ano anterior, a qual foi muito reduzida.

L'année agricole 1975/76

Le manque de précipitations atmosphériques vérifié en Automne et en Hiver continua pendant le Printemps dans le Nord du Pays. Dans le Sud le volume des chutes pluviométriques d'Avril à Juin a été légèrement supérieur à la normale, cependant il a été inférieur dans les mois de Mai à Juin. Il faut signaler que d'Octobre à Juin il a plu dans le Nord et dans le Sud du Pays moins de 51 % et 35 % que la normale, respectivement.

La température de l'air a été supérieure à la normale pendant les mois de Mai et Juin, étant la différence notée ce dernier mois, de 2°C.

L'état du temps constaté pendant le Printemps n'a pas été favorable à la plus grande partie des cultures.

En ce qui concerne les ensemencements printaniers, malgré le manque de magasinage d'eau dans le sol, la réduction des zones semées n'a pas été très accentuée, malgré cela, le manque d'eau pour l'arrosage peut provoquer la perte des cultures, de même que de maigres rendements par hectare.

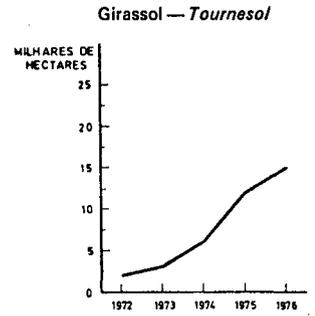
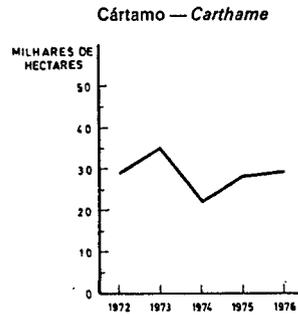
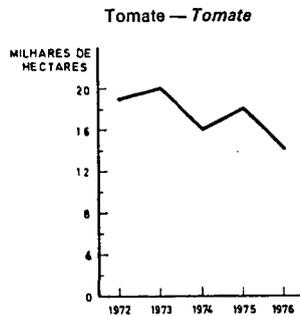
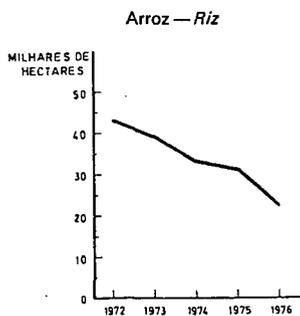
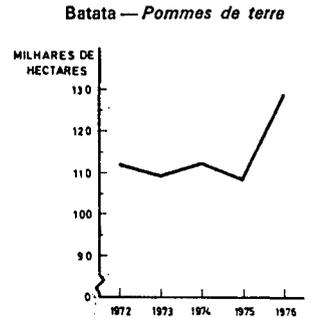
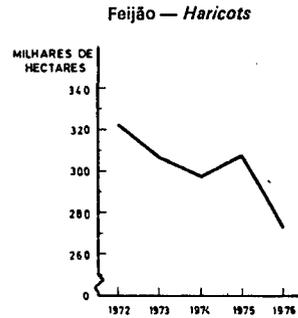
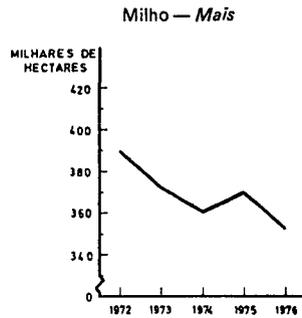
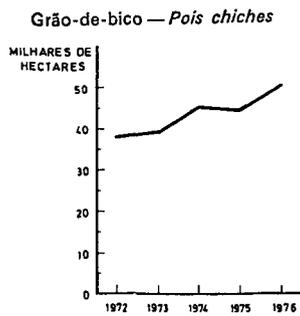
En ce qui concerne encore les zones ensemencées, on peut noter des réductions accentuées dans les cultures du riz et de la tomate et une augmentation des zones ensemencées de carthame et tournesol.

Le manque de précipitations et les hautes températures ont été mauvaises pour les céréales à épis et les légumineuses à semence automnal, principalement pour les grains sur pieds à ensemencement tardif; en tous cas, cela n'empêche pas de prévoir de bonnes récoltes pour l'année en cours.

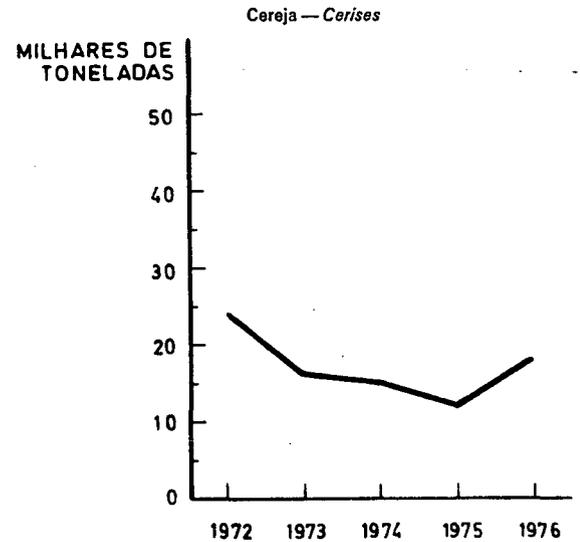
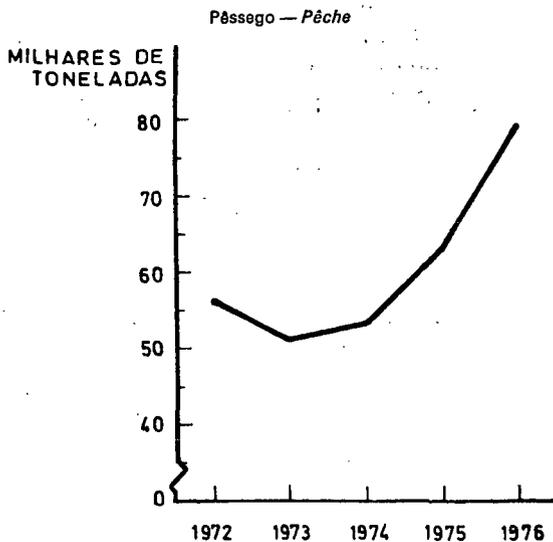
La production de fruits à noyau a été bonne, et on a constaté des augmentations importantes en ce qui concerne les cerises et les pêches. Quant à la production de pommes et poires la situation est en ce moment d'attente; le manque d'eau pour l'arrosage peut compromettre fortement la production, pouvant déjà prévoir que les calibres seront bien inférieurs aux normaux.

Les vignes sont aussi touchées par l'insuffisance de précipitations atmosphériques, ce qui ne peut pas prévoir, en ce moment, une vendange abondante, malgré l'on espère que celle-ci sera supérieure à celle de l'année précédente, cette dernière ayant été très réduite.

Áreas semeadas — Superfícies semées



Produções — Productions



Nota — Os dados de 1975 e 1976 são provisórios — *Les données de 1975 et 1976 sont provisoires.*

As pastagens e culturas forrageiras apresentam-se fortemente influenciadas pela estiagem, havendo falta de alimentos verdes e menor produção de feno, o que pode originar no futuro problemas na alimentação do gado; verifica-se uma certa tendência para os produtores se desfazerem de parte do efectivo com receio da falta de forragens.

Les pâturages et les cultures fourragères se présentent fortement influencées par la chaleur, ayant un manque d'aliments verts et une moindre production de foin, ce qui peut par la suite amener des problèmes dans la nourriture du bétail; on peut noter une certaine tendance, de la part des producteurs à se défaire d'une partie de l'effectif, craignant le manque de foins.

Abate de gado; produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial), no Continente; pesca descarregada

Abattre le bétail; productions de viande, de poulets et oeufs (Aviculture Industrielle), dans le Continent; pêche déchargée

a) ABATE DE GADO

O total de gado abatido de Janeiro a Maio de 1976 foi de 80,3 milhares de toneladas, o que representa uma diminuição de 0,8% em relação a igual período do ano anterior.

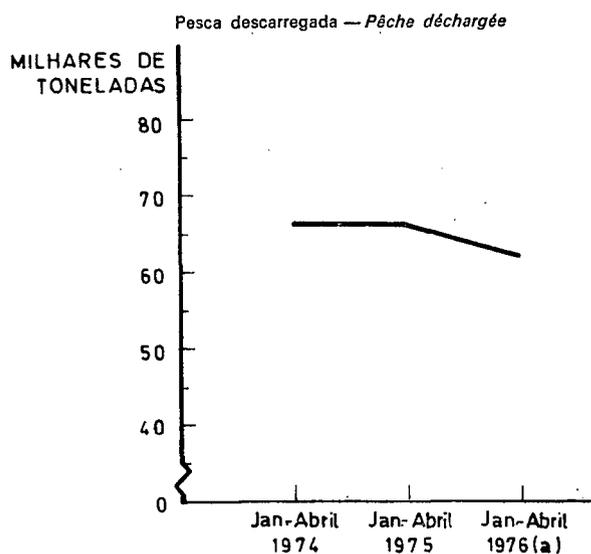
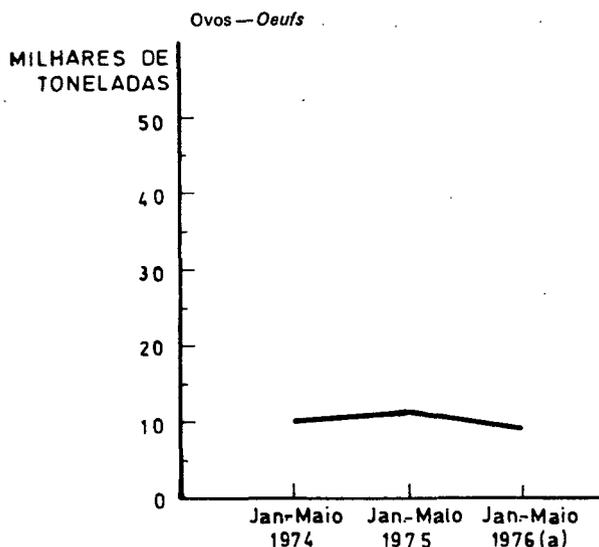
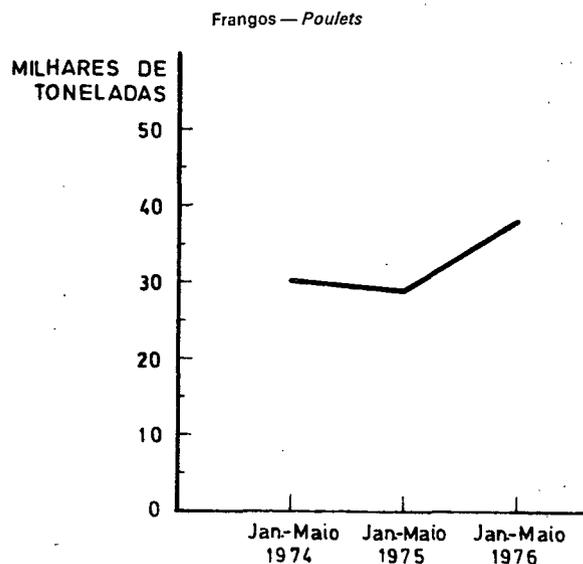
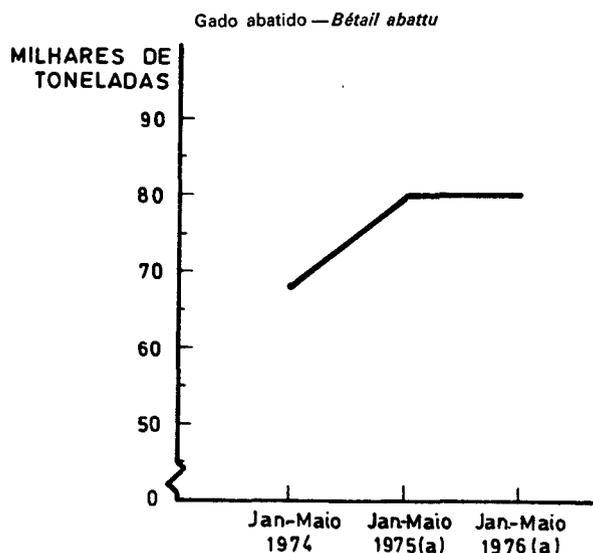
Verificou-se um decréscimo de 5,7% no abate de bovinos, sendo de 32,8 milhares de toneladas o total de bovinos abatidos de Janeiro a Maio de 1976.

a) ABATTRE LE BÉTAIL

Le total de bétail abattu de Janvier à Mai 1976 a été de 80,3 milliers de tonnes, ce qui représente une diminution de 0,8% par rapport à la même période de l'année précédente.

On a noté une décroissance de 5,7% dans l'abat de bovins, étant de 32,8 milliers de tonnes le total de bovins abattus de Janvier à Mai 1976.

Abate de gado; carne de frango; ovos; pesca descarregada
Abattage du bétail; viande de poulet; oeufs; pêche déchargée



(a) Dados provisórios — *Données provisoires.*

b) CARNE DE FRANGO E OVOS

A produção de carne de frango dos aviários industriais atingiu no período de Janeiro a Maio de 1976 o total de 37,8 milhares de toneladas, a qual superou em 29,7% a produção de igual período do ano anterior.

A produção de ovos, dos aviários industriais, no período de Janeiro a Maio de 1976 foi inferior em 14,6% em relação a igual período do ano anterior, tendo sido de 9,0 milhares de toneladas.

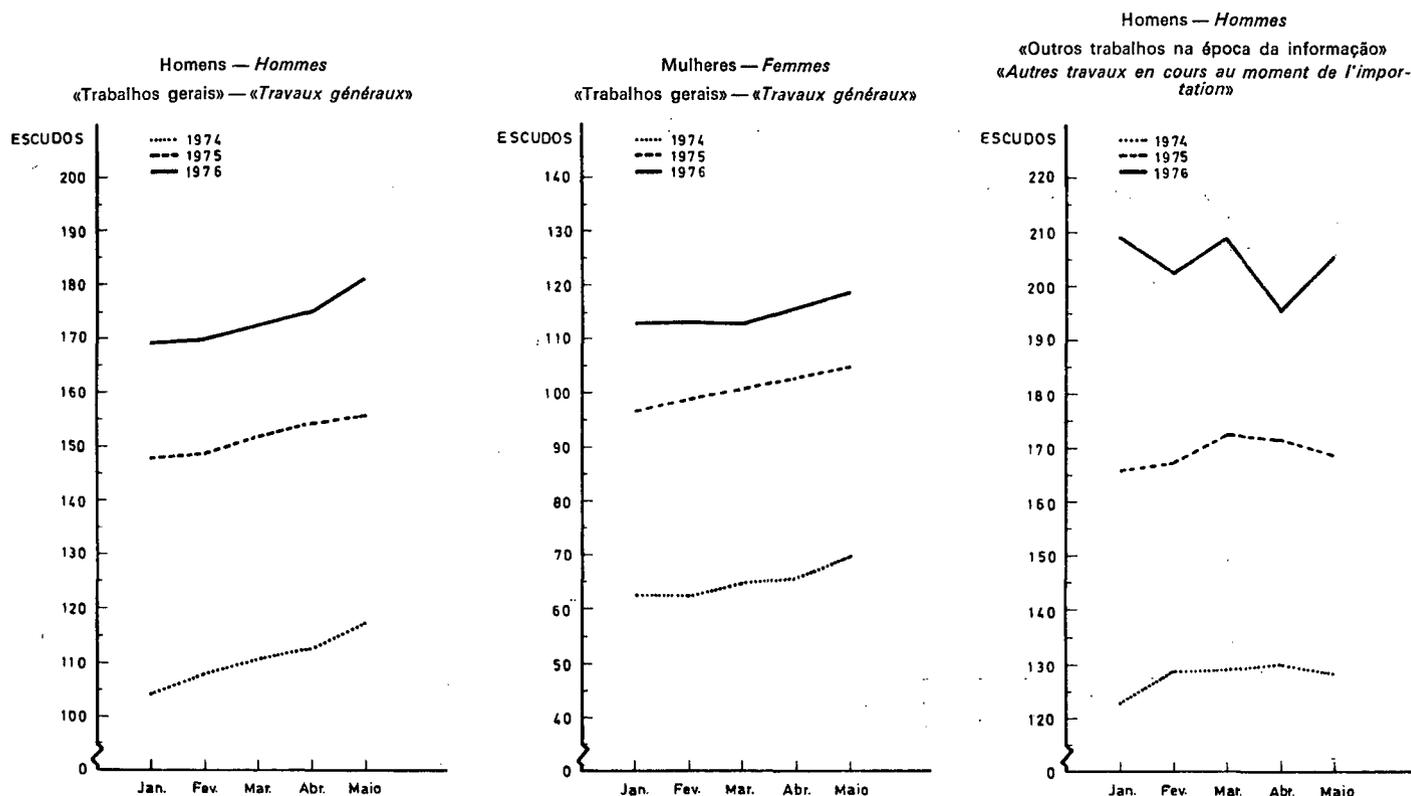
b) VIANDE DE POULET ET OEUFS

La production de viande de poulets des volières dans la période de Janvier à Mai 1976 a atteint le total de 37,8 milliers de tonnes, laquelle a dépassé de 29,7% la production de la même période de l'année précédente.

La production des oeufs, des volières industrielles, dans la période de Janvier à Mai 1976 a été inférieure en 14,6% par rapport à la même période de l'année précédente, ayant été de 9,0 milliers de tonnes.

Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles



c) PESCA DESCARREGADA

A pesca descarregada no período de Janeiro a Abril de 1976 foi de 62,3 milhares de toneladas, o que representa um decréscimo de 5,4% em relação a igual período do ano anterior.

c) PÊCHE DÉCHARGÉE

La pêche déchargée dans la période de Janvier à Avril 1976 a été de 62,3 milliers de tonnes, ce qui représente une décroissance de 5,4% par rapport à la même période de l'année précédente.

Salários e preços na agricultura

a) SALÁRIOS

Os salários na agricultura, nos primeiros cinco meses de 1976, no que se refere a «trabalhos gerais—Homens e Mulheres», tiveram um certo acréscimo em comparação com igual período do ano anterior. No que respeita a «outros trabalhos da época da informação — Homens»,

Salaires et prix dans le domaine de l'agriculture

a) SALAIRES

Les salaires dans le domaine de l'agriculture les premiers cinq mois en 1976, en ce qui concerne «les travaux généraux d'hommes et femmes» ont eu une certaine augmentation en comparaison avec la même période de l'année précédente. En ce qui concerne «d'autres travaux

verifica-se um aumento importante nos salários no período de Janeiro a Maio de 1976 em comparação com os mesmos meses do ano anterior.

b) PREÇOS

Os preços médios dos produtos agrícolas, no produtor, verificados nos primeiros cinco meses de 1976, foram na generalidade superiores aos preços dos meses correspondentes do ano anterior.

No que respeita ao conjunto dos cereais para alimentação animal (trigo, centeio, milho e arroz) os preços são em média superiores aos de 1975 em 0,9 Esc/kg.

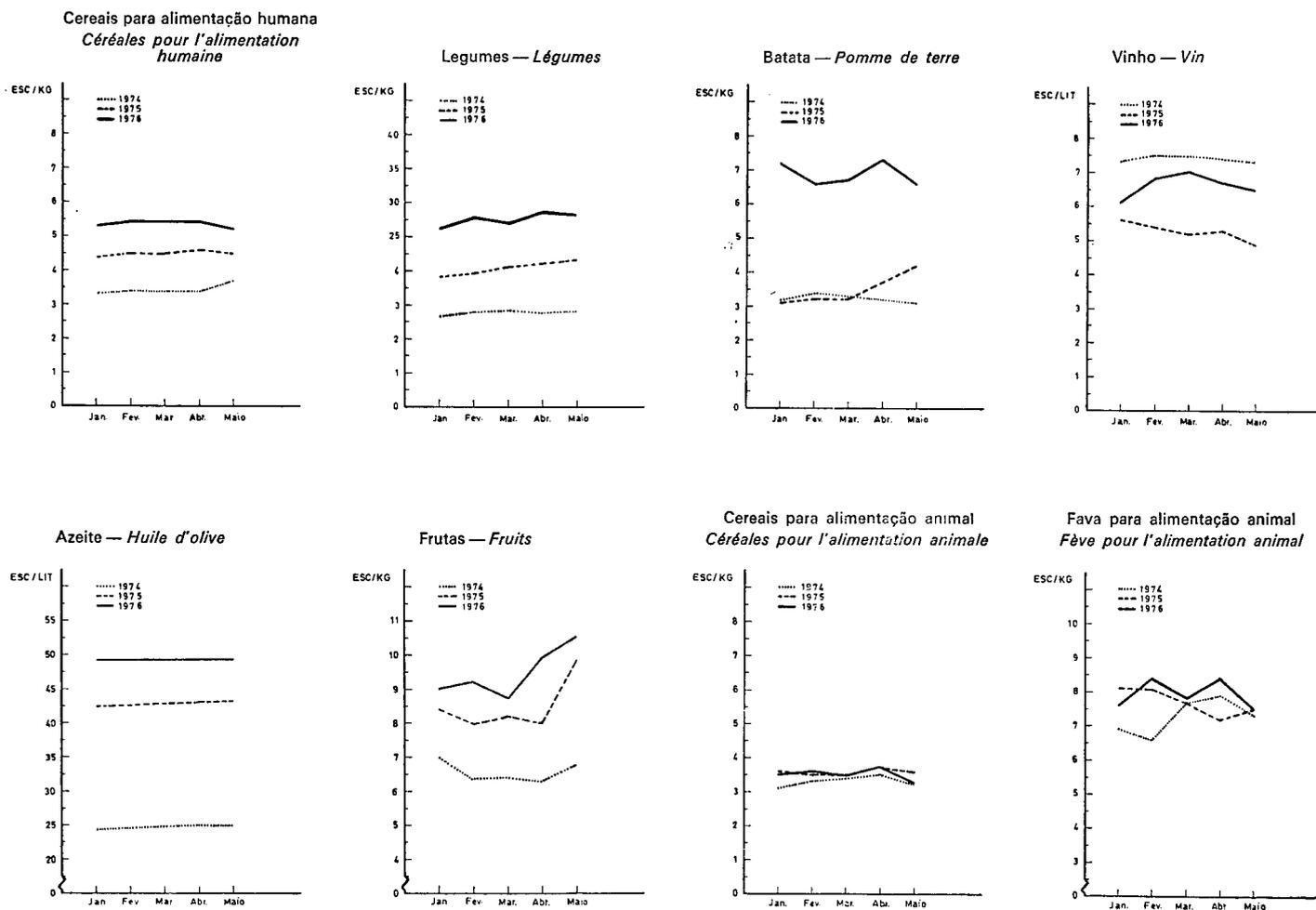
de l'époque de l'information — Hommes» on peut noter une augmentation importante dans les salaires dans la période de Janvier à Mai 1976 en comparaison avec les mêmes mois de l'année précédente.

b) PRIX

Los prix moyens des produits agricoles, au producteur, vérifiés dans les premiers cinq mois de 1976 ont été en général supérieurs aux prix des mois correspondants de l'année précédente.

En ce qui concerne l'ensemble des céréales pour l'alimentation animale (blé, seigle, maïs et riz) les prix sont en moyenne supérieurs à ceux de 1975 en 0,9 Esc/kg.

Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal Prix moyens au producteur de produits d'origine végétal



Os legumes para alimentação humana (feijão e grão-de-bico) tiveram nos primeiros meses de 1976 um acréscimo médio de 7,1 Esc/kg em relação aos preços correspondentes de 1975.

A batata, cujos preços médios nos primeiros meses de 1975 foram de um modo geral semelhantes aos de 1974, teve acréscimos de preços importantes em 1976,

Les légumes pour l'alimentation humaine (haricot et pois chiche) ont eu dans les premiers mois de 1976 un accroissement moyen de 7,1 Esc/kg par rapport aux prix correspondants en 1975.

La pomme de terre, dont les prix moyens les premiers mois de 1975 ont été semblables d'une façon générale à ceux de 1974, a eu un accroissement de prix important

sendo o aumento médio, em relação a 1975, no período de Janeiro a Maio de 3,4 Esc/kg.

O preço médio do vinho teve um acréscimo médio nos primeiros meses de 1976 de cerca 1,3 Esc/l em relação aos preços correspondentes de 1975.

O preço oficial do azeite em 1976 é cerca de 6,5 Esc/l superior ao de 1975.

O preço médio das frutas nos primeiros meses de 1976 teve um acréscimo médio de 1,0 Esc/kg em relação aos preços correspondentes de 1975.

Os preços dos cereais para alimentação animal (aveia e cevada) nos primeiros meses de 1976 são praticamente iguais aos verificados nos meses correspondentes de 1975.

A fava para alimentação animal apresenta no período de Janeiro a Maio de 1976 preços ligeiramente superiores aos verificados nos meses correspondentes de 1975.

en 1976, étant l'augmentation moyenne, par rapport à 1975 dans la période de Janvier à Mai, de 3,4 Esc/kg.

Le prix moyen du vin a eu une augmentation moyenne les premiers mois de 1976 d'environ 1,3 Esc/l par rapport aux prix correspondants, en 1975.

Le prix officiel de l'huile d'olives en 1976 est d'environ 6,5 Esc/l supérieur à celui de 1975.

Le prix moyen des fruits les premiers mois de 1976 a eu un accroissement moyen de 1,0 Esc/l par rapport aux prix correspondants de 1975.

Les prix des céréales pour l'alimentation animale (avoine et orge) les premiers mois de 1976 sont pratiquement les mêmes que ceux notés pendant les mois correspondants en 1975.

La fève pour l'alimentation animale présente dans la période de Janvier à Mai 1976 des prix légèrement supérieurs à ceux des mois correspondants en 1975.

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE JULHO — CONTINENTE

État des cultures et prévision des récoltes au mois de Juillet — Continent

As características climáticas do mês de Julho pouco e afastaram das próprias da época — a precipitação correspondeu aos valores normais e as temperaturas foram ligeiramente superiores — o que significa a continuação da prolongada estiagem que se tem referido, com consequente agravamento das já críticas condições de vegetação das culturas em curso.

Todavia, nas regiões montanhosas do interior, registaram-se, durante a primeira década, trovoadas acompanhadas de chuvas intensas que, a par dos benefícios que

Les caractéristiques du climat du mois juillet se sont peu éloignées de celles qui sont appropriées à l'époque — la précipitation correspondit aux valeurs normales et les températures ont été légèrement supérieures — ce qui signifie la continuation de la chaleur prolongée qui a été mentionnée, ce qui origine un affaiblissement des conditions déjà critiques de la végétation des cultures en cours.

Toutefois, dans les régions montagneuses de l'intérieur, on peut noter pendant la première década, des orages accompagnés de pluies intenses qui à côté des

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>		Estado das culturas arvenses — <i>État des cultures de labours</i>														
		Estado fundamental: — <i>État fondamental:</i>														
		(a) 100 ≡ Produção média por hectare no decénio de 1966/75 (a) 100 ≡ Production moyenne par hectare dans les dix années 1966/75														
		(b) 100 ≡ Produção média por hectare em 1975 (b) 100 ≡ Production moyenne par hectare en 1975														
		Grão de bico <i>Pois chiche</i>		Milho de sequeiro <i>Maïs non irrigué</i>		Feijão de sequeiro <i>Haricot non irrigué</i>		Arroz <i>Riz</i>		Tomate <i>Tomate</i>	Cártamo <i>Carthame</i>	Girassol <i>Tournesol</i>	Trigo <i>Blé</i>		Centelo <i>Seigle</i>	
1		(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Continent — <i>Continent</i>		100	104	69	76	66	79	88	94	94	92	105	129	110	112	109
I —	Viana do Castelo.	×	×	×	×	×	×	×	×
	Braga.	×	×	×	×	×	121	110	90	110
II —	Porto.	97	100	61	90	×	112	95	91	100
III —	Vila Real.	×	×	30	50	41	60	×	115	120	116	110
	Bragança.	33	35	23	60	35	70	100	125	123	130
IV —	Aveiro.	39	50	30	50	99	82	×	74	100	×	×
VIII —	Coimbra.	105	70	45	60	38	50	74	82	80	..	×	115	90	97	90
V —	Viseu (Norte)	100	100	32	60	34	60	79	100	124	105
VI —	Viseu (Sul)	×	×	51	60	×	×	85	100	83	100
VII —	Guarda.	102	100	×	×	×	×	×	120	101	106	100
VIII —	Castelo Branco	115	100	62	80	59	80	100	117	100	149	120
	Leiria.	93	100	77	78	92	79	104	94	78	..	×	91	101	104	101
IX —	Lisboa.	44	61	48	54	46	47	×	×	90	..	×	92	103	111	99
X —	Santarém.	88	90	53	60	69	60	×	×	100	×	100	113	90	122	80
XI —	Portalegre.	119	100	138	100	201	105	×	×	95	95	105	107	90	108	100
XII —	Évora.	85	110	119	120	78	100	102	101	100	110	130	132	119	131	100
XIII —	Setúbal.	128	115	105	110	118	110	88	95	×	..	×	108	110	99	100
XIV —	Beja.	113	115	116	90	115	100	66	99	90	90	95	137	110	125	100
XV —	Faro.	131	105	80	105	108	100	87	94	169	120	122	110

.. Resultado nulo × Resultado ignorado.

trouxeram às culturas, causaram também prejuízos elevados em alguns locais, por terem assumido, por vezes, carácter torrencial. A estes prejuízos há ainda que juntar os provocados por quedas de granizo, que se verificaram nas mesmas regiões, destruindo as culturas das zonas atingidas.

A falta de água de rega continuou a acentuar-se e, não obstante proceder-se a numerosos trabalhos de pesquisa e abertura de poços, é provável que as culturas de primavera, assim como vinhas, pomares e olivais, venham a ter rendimentos consideravelmente diminuídos em relação aos normais.

bénéfices qu'elles ont rapporté aux cultures ont aussi endomagé fortement certains lieux pour avoir en par moments un caractère torrenciel. Il faut ajouter à ces préjudices ceux qui ont été provoqués par chutes de granit que l'on a pu noter dans les mêmes régions et qui ont détruit les cultures des zones atteintes.

Le manque d'eau pour l'arrosage continu à s'accroître, malgré les nombreux travaux de recherche et d'ouverture de puits; c'est probable que les cultures du Printemps ainsi que les vignes, vergers et d'oliviers donnent des rendements considérablement diminués par rapport aux normaux.

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>	Estado das culturas permanentes — <i>État des cultures permanentes</i>									
	Estado fundamental: — <i>État fondamental:</i>									
	(a) 100 ≡ Produção média no decénio 1966/75 <i>(a) 100 ≡ Production moyenne dans les dix années 1966/75</i>									
	(b) 100 ≡ Produção em 1975 <i>(b) 100 ≡ Production en 1975</i>									
	Uva <i>Raisins</i>		Azeitona <i>Olives</i>		Alfarroba	Ameixa <i>Prunes</i>	Amêndoa <i>Amande</i>	Maçã de verão <i>Pommes d'été</i>	Pera de verão <i>Poires d'été</i>	Pêssego <i>Pêches</i>
1	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — <i>Continent</i>	95	106	76	87	100	108	118	106	101	126
I — Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Braga	107	90	x	x	x	120	x	70	70	120
II — Porto	x	x	x	x	x	x	x	100	110	110
Vila Real	116	120	x	x	x	130	x	130	140	150
III — Bragança	86	75	19	35	x	200	150	100	135	200
IV — Aveiro	68	100	47	70	x	130	x	130	110	130
XVIII — Coimbra	86	110	46	80	x	100	x	120	130	130
V — Viseu (Norte)	91	100	61	60	x	130	120	130	140	130
VI — Viseu (Sul)	81	110	96	125	x	100	x	x	100	300
VII — Guarda	91	100	63	80	x	120	100	100	100	120
VIII — Castelo Branco	112	100	113	100	x	100	100	120	100	120
IX — Leiria	115	106	67	77	x	106	x	100	107	114
Lisboa	85	84	43	71	x	89	x	85	92	102
X — Santarém	92	200	121	100	x	120	200	120	80	150
XI — Portalegre	109	85	65	70	x	80	x	105	105	x
XII — Évora	215	130	106	130	x	x	x	x	x	x
XIII — Setúbal	81	120	120	120	x	x	x	x	x	x
XIV — Beja	86	100	40	55	x	90	100	x	100	90
XV — Faro	78	100	45	90	100	x	100	x	x	x

x Resultado ignorado.

A ceifa e debulha dos cereais de inverno, nomeadamente do trigo, prolongaram-se por todo o mês, devendo prosseguir em Agosto. Além dos motivos referidos anteriormente, tem contribuído para o atraso geral das colheitas a falta de peças e as consequentes demoras na reparação das avarias das máquinas de colheita.

Os resultados das debulhas têm confirmado as previsões de baixo peso específico dos cereais que não granaram em boas condições, nomeadamente no caso do trigo, verificando-se, por este motivo, uma quebra nas cotas de previsão relativas ao mês anterior.

La moisson et le dépiquage des céréales d'Hiver, c'est-à-dire, du blé, ont duré tout le mois et doivent continuer en Août, outre les motifs mentionnés auparavant, le manque de pièces et les retards qui dérivent de la réparation des pannes des machines de la récolte ont contribué largement pour le retard général de cette-dernière.

Les résultats des dépiquages ont confirmé les prévisions de poids inférieur des céréales qui n'ont pas grené en bonnes conditions, c'est-à-dire, dans le cas du blé on a vérifié, pour cette raison, une chute dans les comptes prévus se rapportant au mois précédent.

Presentemente, prevê-se para o trigo um rendimento médio por hectare superior 10% ao do ano passado e 29% média do último decénio, o que pode conduzir a uma colheita próxima do nível das melhores obtidas anteriormente. No caso do centeio, os rendimentos unitários são superiores 9% e 12%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos.

Praticamente terminadas as colheitas de aveia e cevada, calculam-se, em primeira estimativa, produções respectivamente de 144 e 103 milhares de toneladas,

Actuellement on prévoit pour le blé un rendement moyen par hectare supérieur à 10% à celui de l'année précédente en 29% à la moyenne de la dernière décennie ce qui peut donner origine à une prochaine récolte au niveau des meilleures obtenues auparavant. Dans le cas du seigle, les rendements unitaires sont supérieurs de 9% et de 12% respectivement par rapport aux mêmes périodes.

Étant pratiquement terminées les récoltes d'avoine et d'orge on peut calculer au premier abord, des productions respectivement de 144 et de 103 milliers de tonnes

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>	Áreas semeadas — Superfícies semeadas					
	(a) 100 ≡ Área média semeada no decénio de 1968/975 — Superfície semeada dans les dix années 1968/975					
	(b) 100 ≡ Área semeada em 1974/975 — Superfície semeada en 1974/975					
	Milho de regadio <i>Maïs irrigué</i>		Feijão de regadio <i>Haricot irrigué</i>		Batata de regadio <i>Pommes de terre irriguées</i>	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
1	2	3	4	5	6	7
Continente — <i>Continent</i>	88	93	78	82	101	103
I — Viana do Castelo	×	×	×	×	×	×
Braga	63	70	40	40	41	40
II — Porto	79	90	76	90	129	110
Vila Real	86	90	75	90	121	120
III — Bragança	95	90	101	90	74	90
IV — Aveiro	110	100	107	100	99	100
VIII — Coimbra	101	110	71	80	108	120
V — Viseu (Norte)	98	100	95	100	95	120
VI — Viseu (Sul)	88	95	94	90	113	100
VII — Guarda	83	100	82	100	98	160
VIII — Castelo Branco	76	90	68	90	95	90
Leiria	91	91	87	103	132	107
IX — Lisboa	67	89	85	94	103	85
X — Santarém	91	100	75	103	100	100
XI — Portalegre	99	130	85	110	118	100
XII — Évora	175	150	103	100	×	×
XIII — Setúbal	114	120	86	120	141	130
XIV — Beja	95	100	80	100	81	100
XV — Faro	70	90	72	90	79	100

.. Resultado nulo. × Resultado ignorado.

que significa +13% e +10% que no ano anterior e +48% em ambos os casos, em relação à média do último decénio.

Também em primeira estimativa, calcula-se a produção de batata de sequeiro em 338 milhares de toneladas, isto é, menos 19% que o ano passado, ou menos 33% que a média do último decénio.

A produção de fava, em segunda estimativa, avalia-se em 26 milhares de toneladas, o que representa uma quebra de 2% em relação ao ano passado e uma quebra de 10% em relação à média do último decénio.

No que respeita às culturas de primavera, em regime de sequeiro, — milho, feijão e grão-de-bico — baixaram

ce qui signifie +13% et +10% que l'année précédente, ou + 48% dans les deux cas, par rapport à la moyenne de la dernière décennie.

Aussi au premier abord, on peut estimer la production de la pomme de terre non irriguées en 338 milliers de tonnes, c'est-à-dire, moins 19% que l'année dernière, ou moins 33% que la moyenne de la dernière décennie.

La production de la fève, en second abord peut s'estimer en 26 milliers de tonnes ce qui représente une chute de 2% par rapport à l'année dernière et une chute de 10% par rapport à la moyenne de la dernière décennie.

En ce qui concerne les cultures printanières en regime de terrain non irrigué — maïs, haricot et pois

as cotas de previsão dos rendimentos por hectare relativas às duas primeiras e melhorou a relativa à última.

Pela ordem indicada, calculam-se variações de —24 %, —21 % e +4 % em relação aos rendimentos do ano passado e —31 %, —34 %, e rendimento igual, em relação aos rendimentos médios do último decénio.

As segundas estimativas das áreas ocupadas por milho, feijão e batata de regadio corrigem as do mês anterior, reduzindo-as ligeiramente. Calculam-se agora, em relação ao ano passado, reduções de 7 % e 18 % nas áreas de milho e feijão, o que equivale a reduções de 12 % e 22 % em relação às áreas médias do último decénio.

chiche — les prévisions des rendements ont diminué par hectare par rapport aux deux premières et ont augmenté par rapport à la dernière.

Suivant l'ordre indiquée on calcule les variations de —24 %, —21 % et +4 % par rapport aux rendements de l'année dernière et de —31 %, —34 % et rendement égal, par rapport aux rendements moyens de la dernière décennie.

Les seconds calculs des zones occupées par du maïs, du haricot et de la pomme de terre irriguée corrigent ceux du mois précédent en les réduisant légèrement. On estime maintenant, par rapport à l'année dernière, des réductions de 7 % et 18 % dans les zones de maïs et d'haricot, ce qui équivaut à des réductions de 12 % et de 22 % par rapport

ESTIMATIVA DAS COLHEITAS — *Estimations des récoltes*

(Números sujeitos às correcções que os cálculos definitivos indicarem)
(*Chiffres sujets aux corrections qui seront imposées par les calculs définitifs*)

Unidade: — *Unité* 1 000 t

Culturas <i>Cultures</i>	Produções <i>Productions</i>	Índices — <i>Indices</i>	
		Base: Produção média no decénio 1966/75 Base: <i>Production moyenne dans les dix années 1966/75</i>	Base: Produção em 1975 Base: <i>Production en 1975</i>
1	2	3	4
<i>2.ª estimativa — 2ème estimation</i>			
Fava — <i>Fèves</i>	28	90	98
<i>1.ª estimativa — 1ère estimation</i>			
Aveia — <i>Avoine</i>	144	148	113
Cevada — <i>Orge</i>	103	148	110
Batata de sequeiro — <i>Pommes de terre non irriguée</i>	838	67	81

x Resultado ignorado.

A área de batata de regadio é praticamente igual à do ano passado e à média do último decénio (+3 % e +1 % respectivamente).

A área de arroz, reduzida, logo de início, cerca de 37 % em relação à habitual, sofreu mais algumas reduções durante o mês e outras são prováveis até final do ciclo devido à diminuição dos caudais de rega. Os arrozais que não tiveram falta de água apresentam óptimo aspecto vegetativo. De um modo geral, a cultura encontra-se adiantada para a época, vendo-se arrozais já espigados.

Em face do estado actual da cultura, prevê-se um rendimento por hectare inferior quer ao do ano passado (—6 %), quer à média do último decénio (—12 %).

aux zones moyennes de la dernière décennie. La zone de la pomme de terre irriguée est pratiquement égale à de l'année dernière et à la moyenne de la dernière décennie. (+3 % et +1 % respectivement).

La zone du riz, réduite dès le début d'environ 37 % par rapport à la normale, a souffert quelques réductions pendant le mois et encore d'autres sont également probables jusqu'à la fin du cycle dû à la diminution des canaux d'irrigation. Les rizières qui n'ont pas eu de manque d'eau présentent un très bon aspect végétatif. En général, la culture se trouve avancée pour l'époque, étant donné que certains rizières sont déjà montées en épi.

En face de l'état actuel de la culture, on prévoit un rendement par hectare inférieur à celui de l'année dernière (—6 %) et à la moyenne de la dernière décennie (—12 %).

Como é natural, as forragens verdes escassearam na maior parte das regiões, passando a alimentação dos animais a basear-se em feno, palhas e rações industriais.

Quanto ao estado sanitário dos gados, não houve conhecimento de epizootias durante o mês.

As culturas permanentes, nomeadamente vinhas, pomares e olivais continuam a apresentar regular aspecto vegetativo, parecendo, sob este aspecto, pouco ou nada afectadas pela seca.

Os efeitos desta são, no entanto, bem visíveis no calibre dos frutos que, em elevada percentagem, é bastante inferior ao normal.

Outro efeito da seca, que também influenciará os resultados de outono, é a queda de frutos, que se verifica com intensidade superior à habitual.

Em relação às vinhas, mantém-se a previsão do mês anterior, que indicava uma colheita 6% superior à do

C'est évident que les fourrages verts sont devenus rares dans la plus grande partie des régions, c'est pour cela que l'alimentation des animaux se base en foin, en pailles et en ratines industrielles.

Quant à l'état sanitaire du bétail, il n'y a pas eu d'épizootie pendant le mois.

Les cultures permanentes, c'est-à-dire, les vignes, les vergers et les olivais présentent encore un aspect végétatif régulier, semblant de ce côté peu ou pas du tout affectées par la sécheresse.

Les effets de celle-ci sont pourtant bien visibles dans le calibre des fruits qui en pourcentages élevés, est bien inférieur aux normaux.

Un autre effet de la sécheresse qui influenciera aussi les résultats de l'Automne, est la chute des fruits qui se vérifie avec une intensité supérieure à la normale.

En ce qui concerne les vignes, la prévision du mois précédent se maintient ce qui indique une récolte supé-

Climatologia Climatologie

Observações	1975						1976							Observations	
	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III	IV	V	VI	VII		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
A Norte do Tejo															
Precipitação média (mm)	Total do mês	3,7	3,0	70,2	56,9	62,5	51,3	51,9	76,3	57,8	83,5	11,8	10,9	16,4	Total du mois } Précipitations moyennes
	Desvio da normal	- 12,3	- 9,7	+ 17,7	- 7,8	- 68,5	- 112,8	- 98,2	- 18,0	- 77,6	- 3,7	- 61,8	- 18,5	+ 0,2	
Temperatura do ar (°C)	Média do mês	20,6	21,6	17,4	16,1	10,0	5,6	7,0	8,7	10,1	10,8	15,4	20,2	21,8	Moyenne du mois } Température de l'air
	Desvio da normal	- 0,7	+ 0,1	- 1,6	+ 0,6	- 0,1	- 2,0	+ 0,2	+ 0,6	- 0,3	- 1,9	+ 0,7	+ 2,4	+ 0,6	Écart de la normale }
A Sul do Tejo															
Precipitação média (mm)	Total do mês	0,0	0,0	16,5	14,6	15,7	133,8	29,4	62,5	36,6	93,8	12,2	3,9	1,3	Total du mois } Précipitations moyennes
	Desvio da normal	- 4,2	- 1,8	- 11,0	- 39,0	- 54,2	+ 43,4	- 52,0	+ 0,7	- 48,6	+ 39,9	- 23,2	- 6,8	- 2,9	
Temperatura do ar (°C)	Média do mês	23,0	23,9	19,6	17,8	13,8	9,4	9,4	11,2	12,2	12,4	16,6	22,1	23,5	Moyenne du mois } Température de l'air
	Desvio da normal	+ 0,2	+ 0,6	- 1,4	+ 0,6	+ 0,6	- 0,5	+ 0,2	+ 0,8	- 0,2	- 2,3	+ 0,4	+ 2,0	+ 0,7	

Origem — Source: Serviço Meteorológico Nacional.

ano passado, mas 5% inferior à média do último decénio.

As possibilidades de produção dos olivais baixaram durante o mês. Prevê-se, agora, uma produção de azeite

rieira de 6% à celle de l'année dernière, mais inférieure de 5% à la moyenne de la dernière décennie.

Les possibilités de production des olivais ont baissé pendant les mois. On prévoit maintenant une pro-

inferior 13 % à do ano passado, ou 24 % à média do último decénio.

No que respeita aos pomares, prevêem-se as seguintes variações relativamente às colheitas do ano passado: ameixa + 8%; pêssego + 26%; amêndoa + 18%. Sobre produção de pêra e maçã não se dispõe ainda de informação numérica, podendo no entanto adiantar-se que grande parte da fruta pendente não vai atingir o calibre considerado mínimo para efeito de comercialização.

A nota mais saliente nos mercados foi a grande afluência de fruta da época, principalmente de pêssego. Entretanto, da maçã da campanha anterior, no final do mês ainda se encontravam nos frigoríficos alguns milhares de toneladas, oferecendo sérias dificuldades a sua colocação, mesmo a baixo preço.

O mercado do vinho animou-se ultimamente, o que é normal em face da previsão de uma próxima colheita de nível médio.

Quanto ao gado, notou-se, como regra, procura superior à oferta, com a consequente subida de preços.

No que diz respeito à mão-de-obra agrícola, mantêm-se as condições referidas na informação do mês anterior.

duction d'huile inférieure de 13% à celle de l'année dernière ou de 24% à la moyenne de la dernière décennie.

En ce qui concerne les vergers, on prévoit les variations suivantes pour les récoltes de l'année dernière, prune +8%, pêche +26%, amande +18%. On ne possède pas encore d'informations numériques en ce qui concerne les poires et les pommes mais on peut dire qu'une grande partie des fruits pendants ne va pas atteindre le calibre considéré minimum pour l'effet de commercialisation.

La note plus saillante des marchés a été la grande affluence des fruits de l'époque principalement de pêches. D'autre part quelques milliers de tonnes de pommes de la campagne précédente se trouvaient encore dans les frigorifères à la fin du mois en ayant de nombreuses difficultés à être mise en vente, même à un prix peu élevé.

Le marché du vin s'anime ces derniers temps, ce qui est normal en face de la prévision d'une prochaine récolte au niveau moyen.

Quant au bétail, on nota en général la demande supérieure à l'offre ce qui origine la hausse des prix.

En ce qui concerne la main-d'oeuvre agricole, on maintient les conditions mentionnées dans l'information du mois précédent.

II — AGRICULTURA. AGRICULTURE

1. — Abate de gado — Abattage du bétail (a)

1976

Distritos e cidades de Lisboa e Porto Districts et villes de Lisboa e Porto	Total de peso limpo Total du poids net		Bovinos — Bovins												
			Total				Adolescentes — Adolescents				Adultos — Adultes				
	VI	I a VI	VI		I a VI		VI		I a VI		VI		I a VI		
	kg	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
TOTAL	{ 1975 1976	16 897 021 15 757 613	93 860 001 93 951 895	38 896 36 213	7 869 434 7 962 306	207 430 191 304	41 853 642 40 251 139	13 108 9 889	1 747 560 1 573 226	72 310 62 738	9 376 355 9 045 351	25 788 26 324	6 121 874 6 389 080	135 120 128 566	32 477 287 31 205 788
Continente Continent	{ 1975 1976	16 379 566 14 958 692	91 010 955 90 186 772	36 759 32 895	7 436 239 7 280 748	195 508 175 991	39 532 279 37 201 567	12 809 9 354	1 699 343 1 486 670	70 558 60 182	9 091 027 8 598 649	23 950 23 541	5 736 896 5 794 078	124 950 115 809	30 441 252 28 602 918
Bairo		1 330 185	7 750 571	3 656	793 309	20 597	4 398 251	1 154	177 038	7 146	1 083 523	2 502	616 271	13 451	3 314 728
Bairrada		262 285	1 796 746	368	95 235	1 666	429 147	34	5 473	244	50 618	334	89 762	1 422	378 529
Bairrada Ga		1 140 408	7 077 157	3 020	516 055	19 663	3 039 979	1 073	85 346	9 233	724 362	1 947	430 709	10 430	2 315 617
Bairrada Ga		100 593	664 709	596	91 071	3 680	552 661	490	65 124	2 931	382 257	106	25 947	749	170 404
Bairrada Ga Branco		144 728	1 196 887	286	61 221	1 875	357 400	11	1 078	408	41 791	275	60 143	1 467	315 609
Bairrada Ga		549 100	3 420 172	1 166	277 183	6 355	1 510 622	342	71 785	1 811	384 454	824	205 398	4 544	1 126 168
Bairrada Ga		296 509	1 833 910	435	106 444	2 397	551 808	154	32 851	1 162	261 897	281	73 593	1 235	289 911
Bairrada Ga		422 600	2 128 337	1 000	279 000	3 405	920 279	430	126 765	1 292	357 570	570	152 235	2 113	562 709
Bairrada Ga		192 454	1 303 530	523	112 923	2 576	528 090	220	43 458	715	120 628	303	69 465	1 861	407 462
Bairrada Ga		802 989	4 827 540	1 650	395 652	9 107	2 236 666	619	128 518	2 915	623 280	1 031	267 134	6 192	1 613 386
Bairrada Ga		3 262 108	16 887 872	7 653	1 896 319	35 718	8 525 380	410	80 559	7 054	1 137 387	7 243	1 815 760	28 664	7 387 993
Bairrada Ga		187 126	1 575 228	152	33 747	905	206 505	13	1 372	148	28 423	139	32 375	757	178 082
Bairrada Ga		2 189 837	12 020 273	4 929	1 103 116	25 623	5 498 915	1 349	173 042	7 588	815 014	3 580	930 074	18 035	4 683 901
Bairrada Ga		1 132 379	8 049 272	1 440	351 156	11 243	2 669 685	391	81 305	2 906	526 615	1 049	269 851	8 337	2 143 070
Bairrada Ga		1 990 809	13 488 453	2 189	553 533	8 217	2 141 240	727	194 290	2 929	775 781	1 462	359 243	5 288	1 365 459
Bairrada Ga		268 629	1 499 677	1 163	223 422	6 637	1 191 369	229	15 202	1 734	103 335	934	208 220	4 903	1 088 034
Bairrada Ga		200 490	1 409 378	1 349	157 577	8 161	1 012 656	989	91 802	5 649	527 238	360	65 775	2 512	485 418
Bairrada Ga		485 463	3 257 060	1 320	233 785	8 166	1 430 914	719	111 662	4 317	654 476	601	122 123	3 849	776 438
Açores	{ 1975 1976	350 450 588 985	1 999 305 2 612 424	1 375 2 374	277 997 490 708	7 911 9 952	1 543 346 2 023 505	134 377	16 611 56 515	768 1 645	102 842 283 257	1 241 1 997	261 386 434 193	7 143 8 307	1 440 504 1 740 248
Bairrada Ga		280 644	1 194 327	1 084	231 525	4 354	895 894	122	18 731	803	149 910	962	212 794	3 551	745 984
Bairrada Ga		65 770	294 379	290	60 762	1 259	259 285	45	7 225	190	33 254	245	53 537	1 069	226 031
Bairrada Ga		242 571	1 123 300	1 000	198 421	4 339	868 326	210	30 559	652	100 093	790	167 862	3 687	768 233
Madeira — Funchal	{ 1975 1976	167 005 209 936	849 741 1 152 699	762 944	155 198 190 850	4 011 5 361	778 017 1 026 067	165 158	31 606 30 041	984 911	182 486 163 445	597 786	123 592 160 809	3 027 4 450	595 531 862 622
Cidades { Lisboa		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Cidades { Villes { Porto		446 401	2 015 469	770	205 669	3 870	882 707	179	38 183	1 199	163 840	591	167 486	2 671	718 867

Distritos e cidades de Lisboa e Porto	Ovinos — Ovins				Caprinos — Caprins				Suínos — Porcins				Equídeos — Equidés				
	VI		I a VI		VI		I a VI		VI		I a VI		VI		I a VI		
	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	
TOTAL	{ 1975 1976	101 394 83 158	1088 622 926 682	523 935 489 535	5 219 897 5 246 418	23 063 20 107	161 260 142 979	166 100 155 071	1041 723 1046 981	117 394 102 799	7 698 749 6 674 182	693 721 726 074	45 180 536 46 908 555	456 292	78 956 51 464	3 368 2 913	564 549 498 802
Continente	{ 1975 1976	101 322 83 077	1087 589 925 539	523 620 489 171	5 214 863 5 241 100	23 011 20 093	160 634 142 783	165 781 154 722	1038 308 1043 521	116 389 101 403	7 616 148 6 558 158	687 313 717 451	44 660 956 46 201 782	456 292	78 956 51 464	3 368 2 913	564 549 498 802
Bairo		2 413	25 482	9 158	105 743	1 127	11 023	6 282	51 069	8 129	500 371	51 478	3 195 508
Bairrada		7 114	69 410	39 768	379 666	620	6 493	4 842	42 624	1 244	91 147	12 795	945 309
Bairrada Ga		2 297	18 213	8 782	68 986	1 441	8 065	11 926	58 947	10 305	598 075	68 138	3 909 245
Bairrada Ga		492	4 639	2 309	19 780	381	1 867	3 621	16 607	113	3 016	1 214	75 661
Bairrada Ga Branco		1 948	7 833	34 416	115 224	2 813	15 913	21 174	100 364	1 023							

2. — Produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial) — Continente
Productions de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture Industrielle) — Continent

Meses — <i>Mois</i>	Frangos — <i>Poulets</i>		Ovos — <i>Oeufs</i>	
	Número — <i>Numéro</i>	Peso limpo — <i>Poids net</i>	Número — <i>Numéro</i>	Peso — <i>Poids</i>
	1 000	t	1 000	t
1	2	3	4	5
1974				
I a V	25 812	30 331	182 866	10 058
V	5 459	6 436	33 666	1 852
1975				
I a V	25 282	29 180	192 021	10 560
V	6 143	7 003	34 695	1 908
VI	6 387	7 313	34 824	1 915
VII	6 525	7 471	37 386	2 056
VIII	6 528	7 840	38 332	2 108
IX	6 659	7 731	36 977	2 034
X	5 895	7 328	39 619	2 179
XI	5 835	7 364	36 136	1 987
XII	6 300	7 572	37 946	2 087
1976				
I a V	30 457	(a) 37 839	(a) 164 028	(a) 9 020
I	5 900	7 410	(a) 39 409	(a) 2 167
II	6 223	8 077	(a) 34 021	(a) 1 871
III	6 242	7 983	(a) 31 662	(a) 1 741
IV	5 703	7 066	(a) 28 967	(a) 1 593
V	6 389	(a) 7 303	(a) 29 969	(a) 1 648

(a) Dados provisórios — *Données provisoires*

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação — *suíte*)

1976

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Junho			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
22.09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.04 — Aguardentes	52,6	1 078,4	539,3	18 995,3
22.09.07.04 e 22.09.08.04 — Whisky	1 020,4	69 090,0	19,6	540,4
23.01 — Farinha em pó de carne e peixe	18 317,7	161 409,6	525,2	2 483,8
23.04 — Bagaço de oleaginosas e outros resíduos	26 895,5	125 553,9	662,0	640,5
23.07 — Preparados forraginosos e outros	13 036,2	205 742,4	188,9	5 117,3
24.01 — Tabaco não manipulado	3 995,9	198 055,5
25.03 — Enxofre	7 555,0	19 760,0
28.38.08 e 28.38.09 — Sulfato de cobre	101,0	36 479,7	0,3	42,6
Capítulo 31.º — Adubos	52 853,9	156 555,8	97 786,9	205 070,5
31.02 — Adubos azotados	1 327,4	6 966,2	60 385,0	122 569,4
31.03 — Adubos fosfatados	1 618,2	4 766,7	27 759,9	51 077,7
31.04 — Adubos potássicos	39 502,9	94 442,8
(38.07.02) 01 a 03 — Aguarrás	441,7	7 244,5	460,7	2 838,3
38.08.03.01 — Pez louro	49 693,3	506 406,4
38.11 — Desinfectantes, insecticidas, fungicidas, etc.	668,4	5 937,1	154,0	4 460,0
40.01 a 04 — Borracha em bruto	15 735,0	305 015,1	o	19,7
Capítulo 41.º — Peles e couros	7 698,0	235 006,8	616,3	86 379,4
44.03 — Madeira em bruto	113 351,5	452 201,6	52 559,4	70 637,9
44.05 — Madeira, simplesmente serrada	3 602,0	16 784,4	204 446,9	545 327,0
Capítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça	630,3	21 544,9	53 940,2	1 872 028,6
45.01 — Cortiça em bruto	120,0	1 121,6	21 888,6	148 493,2
45.02.01 — Cortiça em prancha	483,9	16 974,0	10 138,2	205 872,7
45.03.00.02 — Rolhas de cortiça	12,7	1 922,6	8 242,8	1 038 711,3
45.04.00.20 — Aglomerados puros de cortiça para revestimento	o	3,0	1 261,2	44 154,6
45.04.00.21 — Aglomerados puros de cortiça para isolamento térmico	4 044,1	68 398,0
47.01 — Pastas para o fabrico de papel	2 132,9	60 479,7	179 367,8	1 613 522,5
53.01 — Lã em rama	2 763,4	154 043,0	215,4	16 915,1
55.01 — Algodão em rama	66 542,9	2 447 144,3	1,2	71,7
57.04 — Fibras têxteis vegetais	11 215,1	109 324,7
57.04.03.01 — Sisal	9 159,6	96 219,5
82.01 — Enxadas, pás, alviões, etc.	107,4	9 484,8	344,7	12 697,5
82.02.01 — Serras e serrotes, manuais, e respectivas folhas	138,7	37 534,0	21,4	1 941,8
84.24 — Máquinas destinadas à preparação do solo	598,4	35 031,1	99,2	3 126,7
84.25 — Máquinas para colheita	2 053,0	177 080,5	121,4	159,5
84.26 — Máquinas para a indústria de lacticínios	38,7	8 347,4
84.27 — Prensas, esmagadoras e outros aparelhos para o fabrico de vinho, sidra e semelhantes	14,0	590,0	12,7	280,0
87.01.00.06, 87.01.00.08, 87.01.00.21 e 87.01.00.29 — Tractores, incluindo os tractores guinchos				
— n.º { importação — 3 135 }	5 093,8	393 685,2	72,7	6 558,0
— n.º { exportação — 11 }				

4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

(continuação — *suite*)

Valores em escudos

Junho		Homens				Mulheres — <i>Femmes</i>	
Distritos	Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phytosanitaires</i>	Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>				Ceifa <i>Moisson</i>	Tratamentos fitossanitários
		Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>	Adultas	Menores de 15 anos		
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente							
Aveiro	{ 1975 150,00 1976 ×	157,50 183,33	72,50 90,00	96,37 105,00	80,00 ×	× ×	115,00 ×
Beja	{ 1975 180,00 1976 ×	160,00 175,00	113,33 130,00	120,00 140,00	80,00 ×	120,00 200,00	× ×
Braga	{ 1975 157,50 1976 155,00	122,00 145,00	80,00 77,50	71,25 93,33	50,00 65,00	× ×	95,00 120,00
Bragança	{ 1975 160,25 1976 160,50	149,20 150,33	101,66 105,00	92,50 85,00	71,66 70,00	150,00 ×	96,66 75,00
Castelo Branco	{ 1975 157,00 1976 208,00	139,00 189,00	90,00 150,00	87,50 120,00	× 97,50	× 150,00	× ×
Coimbra	{ 1975 153,33 1976 ×	144,28 189,33	87,50 142,50	90,00 111,60	70,00 70,00	× ×	102,50 ×
Évora	{ 1975 170,00 1976 180,00	165,00 184,00	113,33 133,33	120,00 142,50	90,00 105,00	120,00 ×	120,00 ×
Faro	{ 1975 170,00 1976 170,00	161,00 155,00	80,00 100,00	93,33 100,00	70,00 80,00	120,00 ×	× ×
Guarda	{ 1975 138,33 1976 163,33	131,60 141,25	70,83 88,12	88,12 91,87	80,00 85,00	× 100,00	105,00 ×
Leiria	{ 1975 186,00 1976 150,00	166,40 210,00	101,00 ×	101,16 ×	65,66 ×	107,00 ×	× ×
Lisboa	{ 1975 180,00 1976 ×	180,00 ×	× ×	× ×	× ×	166,00 ×	× 160,00
Portalegre	{ 1975 190,00 1976 190,00	160,00 170,00	100,00 110,00	110,00 115,00	75,00 80,00	120,00 ×	× ×
Porto	{ 1975 142,50 1976 200,00	148,00 160,00	112,50 120,00	110,00 121,66	× ×	× ×	85,00 150,00
Santarém	{ 1975 177,50 1976 260,00	196,25 209,00	120,00 140,00	140,75 154,50	95,00 130,00	× ×	× 180,00
Setúbal	{ 1975 200,00 1976 260,00	160,00 215,00	90,00 90,00	120,00 145,00	90,00 90,00	× 150,00	× 160,00
Viana do Castelo	{ 1975 145,00 1976 ×	135,00 180,00	85,00 ×	108,33 140,00	75,00 ×	× ×	× ×
Vila Real	{ 1975 × 1976 ×	155,00 181,66	115,00 90,00	96,25 116,66	85,00 70,00	× 200,00	× ×
Viseu	{ 1975 155,00 1976 150,00	138,00 ×	72,50 ×	96,66 ×	70,00 ×	× ×	80,00 ×
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	{ 1975 110,00 1976 120,00	110,00 120,00	× ×	× ×	× ×	× ×	× ×
Horta (Faial)	{ 1975 × 1976 ×	120,00 200,00	80,00 150,00	80,00 ×	× ×	× ×	× ×
Ponta Delgada (S. Miguel)	{ 1975 × 1976 ×	110,00 120,00	65,00 70,00	× ×	× ×	× ×	× ×
Madeira — Funchal	{ 1975 127,00 1976 133,50	123,25 145,50	69,17 83,80	82,67 96,00	56,50 64,25	× ×	× ×

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato.

5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Espécies de trabalho rural e sexos — <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Anos — <i>Années</i>		1975							1976					
	Meses — <i>Mois</i>														
	VI	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III	IV	V	VI	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>															
Homens — <i>Hommes</i>	123,6	158,6	157,6	160,2	160,1	161,1	157,8	162,0	169,1	169,5	172,0	174,9	180,9	182,4	
Mulheres — <i>Femmes</i>	74,6	106,7	107,0	107,2	107,4	108,5	110,3	111,8	112,7	112,8	112,5	115,2	118,4	122,6	
Outros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>															
Homens	140,3	180,4	184,1	178,6	172,7	169,4	179,7	194,5	209,0	202,3	208,9	179,3	205,3	202,9	

6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Espécies de trabalho rural e sexos — <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Anos — <i>Années</i>		Índices — <i>Indices</i>							Índices — <i>Indices</i>					
	Meses — <i>Mois</i>		Base (100): 1968							Base (100): 1968					
	1974	1974	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III	IV	V	VI
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>															
Homens — <i>Hommes</i>	230,6	295,9	294,0	298,9	298,7	300,6	294,4	302,2	315,5	316,2	320,9	326,3	337,5	340,3	
Mulheres — <i>Femmes</i>	236,1	337,7	338,6	339,2	339,9	343,4	349,1	353,8	356,6	357,0	356,0	364,5	374,6	388,0	
Outros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>															
Homens	229,2	294,8	300,8	291,8	282,2	276,8	293,6	317,8	341,5	330,6	341,3	293,0	335,5	331,8	

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — *Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du recensement Général de la Population de 1970.*

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação — suite)

Junho		Produtos hortícolas (continuação — suite)										Tubérculos, legumes secos e raízes — <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>		
Distritos	Espinafre <i>Épinard</i>	Fava verde <i>Fèves vertes</i>	Feijão verde (vagem) <i>Haricot vert</i>	Grelos <i>Tendrons</i>	Nabiça <i>Feuilles de jeunes navets</i>	Nabo <i>Navet</i>	Pepino <i>Concombre</i>	Pimento <i>Poivron</i>	Rabanete <i>Radis</i>	Tomate <i>Tomate</i>	Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata-doce <i>Patate</i>	Ervilha <i>Pois</i>	
	ESC/ /molho	ESC/kg		ESC/molho			ESC/kg		ESC/ /molho	ESC/kg				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Continente														
Aveiro	{ 1975 × 1976 ×	× 7,50	× 15,00	× ×	× ×	× ×	× ×	× ×	× ×	× 15,00	4,17 5,50	× ×	× ×	
Beja	{ 1975 2,50 1976 3,50	× ×	12,66 15,00	2,50 ×	3,16 5,00	2,00 7,50	10,00 ×	14,00 ×	1,50 5,00	6,00 ×	3,92 4,30	× ×	× ×	
Braga	{ 1975 × 1976 ×	4,00 3,00	11,25 14,00	× ×	3,00 3,00	× ×	× ×	× ×	× ×	5,00 15,00	4,47 5,88	× ×	× 15,19	
Bragança	{ 1975 1,00 1976 ×	4,00 5,00	8,50 10,00	× ×	5,00 ×	× ×	× ×	× ×	× ×	× ×	3,88 5,50	× ×	12,66 15,19	
Castelo Branco	{ 1975 × 1976 ×	× ×	12,00 19,00	× ×	3,00 5,00	× ×	× ×	× ×	× ×	× ×	3,88 5,00	× ×	× ×	
Coimbra	{ 1975 × 1976 ×	4,25 ×	15,00 14,00	1,50 ×	× 6,00	1,50 2,50	× ×	× ×	2,00 2,50	4,00 ×	4,24 6,40	× ×	12,66 10,13	
Évora	{ 1975 4,33 1976 4,66	3,50 4,00	12,00 15,33	2,50 3,50	2,80 4,16	2,83 2,50	10,00 11,00	12,00 ×	3,50 3,00	6,50 14,50	3,88 6,25	× ×	× ×	
Faro	{ 1975 2,00 1976 3,00	× ×	7,50 ×	2,75 2,50	1,87 2,50	3,66 ×	6,66 11,00	23,25 25,00	2,60 2,75	5,25 8,00	4,35 4,50	× ×	18,98 15,82	
Guarda	{ 1975 × 1976 ×	4,50 3,50	7,83 18,33	× ×	× ×	× ×	× ×	× ×	× ×	× ×	3,59 6,27	× ×	× ×	
Leiria	{ 1975 2,50 1976 4,00	3,00 5,00	7,75 ×	× ×	4,00 4,50	3,62 4,00	× ×	× ×	2,00 2,50	5,50 21,50	4,45 4,75	× ×	12,03 10,13	
Lisboa	{ 1975 2,50 1976 ×	× ×	8,00 10,00	4,00 ×	2,00 ×	5,00 5,00	9,00 ×	× ×	1,50 ×	6,00 12,00	4,50 4,50	× ×	× ×	
Portalegre	{ 1975 4,75 1976 4,00	5,00 5,75	12,50 10,80	5,25 ×	4,16 3,00	5,25 ×	× ×	× ×	4,50 ×	6,00 ×	3,50 5,67	× ×	× ×	
Porto	{ 1975 × 1976 ×	4,00 ×	× ×	2,50 7,50	3,00 ×	5,00 ×	× ×	× ×	× ×	8,00 ×	4,31 6,58	× ×	× ×	
Santarém	{ 1975 × 1976 ×	× ×	15,33 13,75	× ×	3,00 3,16	4,83 4,00	× ×	× ×	2,50 2,50	10,00 22,00	4,06 4,44	× ×	× ×	
Setúbal	{ 1975 3,00 1976 ×	× ×	15,00 42,00	× 3,00	2,00 3,00	1,75 ×	7,50 ×	× 4,00	1,00 ×	10,00 20,00	4,25 4,50	3,00 ×	18,98 ×	
Viana do Castelo	{ 1975 × 1976 ×	× ×	× ×	× ×	× 6,00	× ×	× ×	× ×	× ×	× ×	4,50 5,50	× ×	× ×	
Vila Real	{ 1975 × 1976 ×	× ×	10,00 ×	× ×	× 5,00	× ×	× ×	× ×	× ×	× ×	4,39 6,24	× ×	× ×	
Viseu	{ 1975 × 1976 ×	3,25 ×	12,50 15,00	× ×	1,50 ×	× ×	× ×	× ×	3,00 ×	× ×	3,84 6,00	× ×	18,98 ×	
Açores														
Angra do Heroísmo (Terceira)	{ 1975 × 1976 ×	4,00 ×	10,00 ×	× ×	× ×	2,50 3,00	× ×	× ×	× ×	× ×	3,00 4,00	× ×	× ×	
Horta (Faial)	{ 1975 × 1976 ×	4,00 4,00	× ×	2,00 3,00	2,00 3,00	2,00 3,00	× ×	× ×	× ×	5,00 ×	5,50 5,00	6,00 6,00	18,99 18,99	
Ponta Delgada (S. Miguel)	{ 1975 × 1976 ×	3,25 ×	7,00 ×	× ×	1,75 ×	2,75 ×	7,00 ×	× ×	1,25 ×	17,00 ×	2,72 6,00	× ×	10,13 ×	
Madeira — Funchal	{ 1975 × 1976 ×	3,00 3,50	11,00 20,00	× ×	2,00 ×	3,00 3,75	10,00 25,00	30,00 ×	2,00 ×	8,00 12,75	2,86 3,71	3,88 6,50	× ×	

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Junho		Tubérculos, legumes secos e raízes — (continuação — suite)									
Distritos	Fava Fèves	Fava ratinha Fèveroles	Feijão — <i>Haricots</i>					Grão-de- bico <i>Pois chiche</i>	Grão da gramicha «Grão da gramicha»	Grão preto <i>Pois chiche noir</i>	
			Branco <i>Blanc</i>	Catarino «Catarino»	Frade <i>Prince</i>	Manteiga <i>Manteiga</i>	Vermelho <i>Rouge</i>				
ESC/kg											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Continente											
Aveiro	{ 1975 1976	x x	x x	30,26 32,90	24,34 28,95	x x	30,26 35,53	28,95 x	x x	x x	
Beja	{ 1975 1976	x x	8,13 x	18,42 23,68	22,37 26,32	18,42 23,68	22,37 26,32	x x	16,01 21,43	x x	
Braga	{ 1975 1976	x x	x x	26,32 26,15	22,37 30,26	21,97 29,28	28,62 40,13	30,92 38,60	x x	x x	
Bragança	{ 1975 1976	10,77 10,77	x x	21,05 29,61	15,79 26,32	17,43 28,29	x 29,61	17,98 23,03	20,45 24,03	x x	
Castelo Branco	{ 1975 1976	x x	x x	26,32 32,90	29,28 x	19,74 23,68	26,97 33,53	26,32 31,58	x 16,88	x x	
Coimbra	{ 1975 1976	6,62 7,38	x x	23,82 28,84	21,58 27,52	23,55 25,74	23,71 30,26	22,11 26,42	x 20,99	x x	
Évora	{ 1975 1976	x 9,23	x x	19,74 25,99	21,05 25,44	17,76 24,01	20,72 23,52	18,42 21,93	17,63 19,91	8,75 8,75	
Faro	{ 1975 1976	8,08 7,69	x x	x x	26,32 x	x x	x x	26,32 x	15,58 15,58	x x	
Guarda	{ 1975 1976	x x	x x	25,00 28,95	21,49 27,41	17,79 22,59	21,21 31,14	21,71 31,58	12,56 20,78	x x	
Leiria	{ 1975 1976	9,49 12,31	7,50 7,50	23,03 28,95	22,37 30,26	22,80 19,74	25,88 21,71	22,70 21,71	16,23 x	x x	
Lisboa	{ 1975 1976	x x	x x	27,63 x	23,68 x	x x	26,32 x	x x	15,58 x	x x	
Portalegre	{ 1975 1976	7,18 7,46	6,56 6,25	25,44 35,35	23,25 35,53	22,37 25,00	24,34 27,76	21,05 32,50	18,61 18,83	8,75 8,97	
Porto	{ 1975 1976	x x	x x	23,68 33,77	25,66 36,18	23,68 26,18	32,90 39,47	24,12 30,92	x x	x x	
Santarém	{ 1975 1976	6,15 7,69	5,00 6,25	x x	x x	x x	x x	x 14,94	x x	x x	
Setúbal	{ 1975 1976	8,20 x	5,00 x	30,26 23,03	25,44 23,03	19,08 21,05	23,03 26,32	x 18,42	16,45 20,78	6,25 x	
Viana do Castelo	{ 1975 1976	x x	x x	19,30 21,05	15,79 x	x x	19,74 x	x x	x x	x x	
Vila Real	{ 1975 1976	x x	x x	29,61 x	25,66 37,06	26,54 x	x x	27,96 x	x x	x x	
Viseu	{ 1975 1976	x x	x x	28,80 x	23,03 x	24,67 x	29,61 x	26,15 x	12,99 x	9,38 x	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	{ 1975 1976	x x	x x	26,32 28,95	x x	x x	x x	26,32 28,95	x x	x x	
Horta (Faial)	{ 1975 1976	10,77 10,77	12,50 12,50	26,32 26,32	26,32 26,32	26,32 26,32	26,32 26,32	26,32 26,32	x x	x x	
Ponta Delgada (S. Miguel)	{ 1975 1976	8,85 x	x x	14,47 13,16	11,84 x	x x	15,79 x	15,79 19,73	x x	x x	
Madeira — Funchal	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Junho		Tubérculos, legumes secos e raízes — (continuação)			Frutas frescas — <i>Fruits frais</i>					Bananas — <i>Bananes</i>	
Distritos		Tremocilha «Tremocilha»	Tremoço <i>Lupin</i>	Tomate <i>Tomate</i>	Abacate <i>Avocat</i>	Alperce <i>Alberge</i>	Ameixa <i>Prunes</i>	Ananás <i>Ananas</i>	Anona «Anona»	Com peso para exportação <i>Ayant le poids pour l'exportation</i>	Sem peso para exportação <i>N'ayant pas le poids pour l'exportation</i>
		ESC/kg									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente											
Aveiro	{ 1975	x	x	x	—	x	x	—	—	—	—
	{ 1976	x	x	x	—	x	x	—	—	—	—
Beja	{ 1975	x	5,00	1,20	—	x	8,00	—	—	—	—
	{ 1976	x	6,50	1,30	—	x	8,00	—	—	—	—
Braga	{ 1975	x	8,50	x	—	x	10,00	—	—	—	—
	{ 1976	x	9,00	x	—	x	15,00	—	—	—	—
Bragança	{ 1975	x	4,50	x	—	x	x	—	—	—	—
	{ 1976	x	5,50	x	—	x	x	—	—	—	—
Castelo Branco	{ 1975	x	x	x	—	x	x	—	—	—	—
	{ 1976	x	x	x	—	x	12,00	—	—	—	—
Coimbra	{ 1975	3,00	7,00	x	—	x	7,50	—	—	—	—
	{ 1976	5,00	7,67	x	—	x	x	—	—	—	—
Évora	{ 1975	x	6,00	x	—	x	x	—	—	—	—
	{ 1976	x	6,00	x	—	x	x	—	—	—	—
Faro	{ 1975	x	x	x	—	11,00	9,75	—	—	—	—
	{ 1976	x	x	x	—	x	4,00	—	—	—	—
Guarda	{ 1975	x	3,50	x	—	x	x	—	—	—	—
	{ 1976	x	x	x	—	x	x	—	—	—	—
Leiria	{ 1975	x	6,25	x	—	6,00	5,00	—	—	—	—
	{ 1976	x	6,00	x	—	6,00	4,00	—	—	—	—
Lisboa	{ 1975	x	x	x	—	18,00	x	—	—	—	—
	{ 1976	x	x	x	—	x	x	—	—	—	—
Portalegre	{ 1975	5,50	x	x	—	14,50	7,00	—	—	—	—
	{ 1976	x	x	x	—	x	x	—	—	—	—
Porto	{ 1975	x	x	x	—	x	x	—	—	—	—
	{ 1976	x	x	x	—	x	x	—	—	—	—
Santarém	{ 1975	6,00	8,00	x	—	15,00	10,00	—	—	—	—
	{ 1976	7,00	8,00	x	—	13,00	8,00	—	—	—	—
Setúbal	{ 1975	6,00	5,00	x	—	x	9,00	—	—	—	—
	{ 1976	x	x	x	—	15,00	15,00	—	—	—	—
Viana do Castelo	{ 1975	x	7,00	x	—	x	x	—	—	—	—
	{ 1976	x	x	x	—	x	x	—	—	—	—
Vila Real	{ 1975	x	7,00	x	—	x	x	—	—	—	—
	{ 1976	x	x	x	—	x	x	—	—	—	—
Viscu	{ 1975	8,00	8,00	x	—	x	x	—	—	—	—
	{ 1976	x	x	x	—	x	x	—	—	—	—
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	18,00
Horta (Faial)	{ 1975	8,00	x	x	x	x	x	x	x	x	14,00
	{ 1976	11,50	8,00	x	x	x	x	x	x	18,00	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	{ 1975	x	x	x	x	x	x	21,00	x	x	13,50
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	{ 1975	x	x	x	13,00	x	15,00	x	18,00	6,00	5,25
	{ 1976	x	x	x	16,00	x	x	x	20,00	10,44	9,88

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Junho											
Distritos	Frutas frescas (cont.)	Frutas secas e secadas — <i>Fruits secs et séchés</i>							Cereais — <i>Céréales</i>		
	Pêssego <i>Pêches</i>	Alfarroba (inteira) <i>Caroube (entière)</i>	Amêndoa — <i>Amande</i>		Avelã (em casca) <i>Noisette (entière)</i>	Figo seco (para consumo) <i>Figue sèche (pour la consommation)</i>	Noz <i>Noix</i>	Pinhão (em casca) <i>Pignon (avec peau)</i>	Arroz (em casca) <i>Riz (paddy) (a)</i>	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Seigle</i>
			Em casca <i>Entière</i>	Miolo <i>Décortiquée</i>							
ESC/kg	ESC/arroba							ESC/kg			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente											
Aveiro	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	5,03 6,32	x x	x x
Beja	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	5,03 6,32	2,82 2,62	3,50 3,50
Braga	{ 1975 1976	x 13,75	x x	x x	x x	x x	x x	x x	50,3 6,32	4,25 5,50	4,04 4,75
Bragança	{ 1975 1976	10,00 x	x x	187,00 195,00	900,00 x	x x	x x	x x	5,03 6,32	4,00 4,00	3,55 3,75
Castelo Branco	{ 1975 1976	x 15,00	x x	x x	x x	x x	x x	x x	5,03 6,32	x 3,00	3,90 4,15
Coimbra	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	50,3 6,32	3,25 4,16	4,25 4,00
Évora	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	5,03 6,32	3,72 3,12	3,30 3,62
Faro	{ 1975 1976	20,40 15,00	40,75 45,00	185,83 150,00	875,00 425,00	x x	x x	500,00 x	5,03 6,32	3,50 3,50	x x
Guarda	{ 1975 1976	10,00 17,50	x x	160,00 x	900,00 x	x x	x x	x x	5,03 6,32	3,50 3,70	3,75 4,01
Leiria	{ 1975 1976	6,00 x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	5,03 6,32	3,50 4,00	3,50 x
Lisboa	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	5,03 6,32	x x	x x
Portalegre	{ 1975 1976	14,00 x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	5,03 6,32	3,16 2,70	3,55 3,94
Porto	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	5,03 6,32	4,75 5,00	4,25 4,50
Santarém	{ 1975 1976	10,00 11,50	x x	x x	x x	x x	x x	x x	5,03 6,32	2,80 3,25	2,30 3,50
Setúbal	{ 1975 1976	11,50 17,50	x x	x x	x x	x x	x x	x x	5,03 6,32	3,16 3,25	3,33 3,50
Viana do Castelo	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	5,03 6,32	x x	5,00 5,00
Vila Real	{ 1975 1976	x 20,00	x x	x x	x x	x x	x x	x x	5,03 6,32	x x	4,07 4,83
Viseu	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	180,00 x	95,00 90,00	450,00 x	5,03 6,32	4,00 x	3,66 3,80
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x
Horta (Faial)	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	10,00 6,50	10,00 10,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x
Madeira — Funchal	{ 1975 1976	30,00 25,00	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x	x x

(a) Para os tipos carolino e gigante existe um acréscimo de preços de \$30/kg nas bacias do Vouga e Mondego — *Les types «Caroline» et «gigante» accusent une augmentation de prix de \$30/kg dans les bassins du Vouga et Mondego.*

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Junho		Cereais (cont. — suite)				Forragens — Fourrages					Azeite Huile d'olives	
Distritos	Cevada Orge	Milho — Maïs		Trigo Blé	Feno Foin	Luzerna Luzerna	Palha — Paille					
		Amarelo Jaune	Branco Blanc				de arroz de riz	de centeio de seigle	de milho (bandeira) de maïs	de trigo de blé		
												ESC/kg
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Continente												
Aveiro	{ 1975	×	4,90	5,00	4,25	×	×	×	×	×	×	50,00
	{ 1976	×	5,25	4,75	4,94	×	×	×	×	×	×	55,00
Beja	{ 1975	3,37	5,50	4,50	4,25	×	×	×	×	×	0,82	50,00
	{ 1976	3,25	4,50	4,50	4,94	×	×	×	×	×	×	52,50
Braga	{ 1975	3,00	4,70	4,50	4,25	×	×	×	1,80	×	×	×
	{ 1976	4,60	4,46	4,57	4,94	×	×	×	×	×	×	57,00
Bragança	{ 1975	3,80	4,75	4,50	4,25	1,75	×	×	0,93	×	1,17	50,50
	{ 1976	4,00	5,00	5,00	4,94	3,50	×	×	0,80	×	0,95	49,75
Castelo Branco	{ 1975	4,20	5,16	6,00	4,25	2,50	×	×	1,50	2,40	1,20	50,00
	{ 1976	3,60	6,00	6,00	4,94	3,00	×	×	×	×	0,90	×
Coimbra	{ 1975	4,00	4,53	4,28	4,25	×	×	×	×	2,20	1,50	51,25
	{ 1976	3,50	5,41	5,03	4,94	×	×	×	×	×	×	56,25
Évora	{ 1975	4,10	3,90	3,50	4,25	1,90	2,50	0,60	0,60	0,60	0,60	51,66
	{ 1976	3,78	4,96	4,40	4,94	1,73	1,43	×	×	×	1,05	50,00
Faro	{ 1975	4,00	5,00	×	4,25	×	×	×	×	×	0,80	46,25
	{ 1976	4,00	5,00	×	4,94	×	×	×	×	×	0,80	55,00
Guarda	{ 1975	3,50	4,30	4,96	4,25	1,20	2,30	×	1,40	0,60	1,40	49,16
	{ 1976	3,70	4,33	4,75	4,94	×	×	×	1,50	×	1,00	55,00
Leiria	{ 1975	3,50	4,62	4,50	4,25	×	×	×	×	×	1,35	51,66
	{ 1976	4,50	6,00	5,00	4,94	×	×	×	×	×	1,35	50,00
Lisboa	{ 1975	×	×	×	4,25	×	×	×	×	×	×	×
	{ 1976	×	×	×	4,94	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre	{ 1975	3,83	5,12	4,93	4,25	1,25	2,00	×	0,96	1,50	1,20	48,75
	{ 1976	3,43	5,25	4,30	4,94	1,80	×	×	0,85	1,80	1,16	50,00
Porto	{ 1975	3,20	4,87	4,70	4,25	×	×	×	2,00	×	2,20	60,00
	{ 1976	3,20	5,66	5,26	4,94	×	×	×	2,60	×	×	60,00
Santarém	{ 1975	2,85	5,50	5,00	4,25	1,30	×	×	×	×	0,93	48,00
	{ 1976	3,55	5,00	4,75	4,94	1,60	×	×	×	×	1,00	48,00
Setúbal	{ 1975	3,83	4,35	4,35	4,25	1,00	0,80	0,55	×	1,00	0,85	57,33
	{ 1976	3,75	5,35	5,10	4,94	×	×	×	×	×	×	56,00
Viana do Castelo	{ 1975	×	4,83	4,83	4,25	×	×	×	3,00	×	×	42,00
	{ 1976	×	5,00	5,00	4,94	×	×	×	×	×	×	×
Vila Real	{ 1975	×	4,82	4,82	4,25	1,70	×	×	1,40	×	×	47,50
	{ 1976	×	5,43	5,43	4,94	×	×	×	×	×	×	50,00
Viseu	{ 1975	4,50	4,92	4,80	4,25	×	×	+	1,50	×	1,75	53,33
	{ 1976	4,00	4,50	4,00	4,94	×	×	×	×	×	×	×
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	{ 1975	×	×	4,00	×	×	×	×	×	2,00	1,30	×
	{ 1976	×	×	4,00	×	×	×	×	×	2,00	1,50	×
Horta (Faial)	{ 1975	8,00	4,00	4,00	×	2,50	2,50	×	×	2,80	2,00	×
	{ 1976	8,00	4,00	4,00	×	3,30	3,30	×	×	3,30	3,00	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	{ 1975	×	3,90	3,60	×	×	×	×	×	2,00	0,90	×
	{ 1976	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal	{ 1975	×	×	×	×	3,00	×	×	×	×	×	×
	{ 1976	×	×	×	×	3,00	×	×	×	×	×	×

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Junho		Vinho e aguardente <i>Vin et eau-de-vie</i>				Produtos florestais — <i>Produits forestiers</i>									
Distritos	Vinho — <i>Vin</i>		Aguardente <i>Eau-de-vie</i>		Árvores para madeira (em pé) <i>Arbres pour bois d'oeuvre avant abatage</i>										
	Branco <i>Blanc</i>	Tinto <i>Rouge</i>	de bagaço <i>de marc</i>	vínica <i>de vin</i>	Acácia <i>Acacia</i>	Carvalho <i>Chêne</i>	Casta- nheiro <i>Chântal- gnier</i>	Choupo <i>Peuplier</i>	Cripto- méria <i>Crypto- méria</i>	Eucalipto <i>Eucalyptus</i>	Freixo <i>Frêne</i>	Pinheiro — <i>Pin</i>			
	ESC/l				ESC/m³										Bravo <i>Maritime</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14		
Continente															
Aveiro	{ 1975 4,14	4,04	25,00	×	×	×	×	×	×	350,00	×	470,00	×		
	{ 1976 6,00	5,96	35,00	×	×	×	×	×	×	350,00	500,00	×	×		
Beja	{ 1975 8,50	9,50	20,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
	{ 1976 11,00	12,00	50,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
Braga	{ 1975 6,12	4,87	25,75	32,00	×	650,00	1 500,00	800,00	×	600,00	800,00	500,00	×		
	{ 1976 12,00	10,00	29,16	30,00	×	600,00	×	×	×	×	390,00	×	×		
Bragança	{ 1975 6,00	4,82	22,00	×	×	550,00	1 666,66	625,00	×	525,00	550,00	450,00	×		
	{ 1976 8,50	7,73	25,00	×	×	500,00	1 500,00	×	×	525,00	633,33	×	×		
Castelo Branco	{ 1975 8,10	7,10	25,50	×	×	×	900,00	×	×	450,00	×	430,00	×		
	{ 1976 7,00	7,00	20,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
Coimbra	{ 1975 5,42	5,00	18,41	×	400,00	400,00	×	475,00	×	483,33	×	400,00	375,00		
	{ 1976 5,75	5,50	24,16	×	375,00	325,00	×	425,00	×	466,66	416,66	333,33	400,00		
Évora	{ 1975 8,25	8,62	19,66	30,00	×	×	×	350,00	×	200,00	330,00	330,00	330,00		
	{ 1976 6,66	7,00	26,00	30,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
Faro	{ 1975 13,00	13,00	35,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
	{ 1976 ×	12,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
Guarda	{ 1975 6,62	5,60	22,50	×	×	×	800,00	×	×	300,00	×	350,00	×		
	{ 1976 7,66	6,62	28,12	×	×	×	×	×	×	250,00	250,00	×	×		
Leiria	{ 1975 4,30	5,16	22,70	×	×	×	×	×	×	300,00	250,00	390,00	500,00		
	{ 1976 5,50	6,25	25,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
Lisboa	{ 1975 3,00	4,50	10,00	20,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
	{ 1976 8,00	7,50	22,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
Portalegre	{ 1975 8,50	8,50	27,50	×	×	×	×	850,00	×	×	×	750,00	650,00		
	{ 1976 8,00	8,00	25,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
Porto	{ 1975 5,50	4,75	24,50	32,50	300,00	400,00	800,00	300,00	300,00	270,00	300,00	366,66	300,00		
	{ 1976 9,33	9,00	26,66	30,00	300,00	400,00	900,00	300,00	300,00	270,00	400,00	300,00	300,00		
Santarém	{ 1975 3,82	5,00	14,36	×	×	×	×	550,00	×	400,00	400,00	400,00	275,00		
	{ 1976 9,50	6,62	15,75	×	×	×	×	550,00	×	400,00	450,00	350,00	500,00		
Setúbal	{ 1975 8,66	8,83	32,66	×	300,00	×	×	400,00	×	250,00	325,00	250,00	250,00		
	{ 1976 ×	6,00	29,00	×	×	×	×	×	×	300,00	250,00	275,00	×		
Viana do Castelo	{ 1975 5,50	4,10	27,83	×	×	×	1 200,00	600,00	×	450,00	×	300,00	×		
	{ 1976 10,00	10,00	×	×	×	×	×	×	×	450,00	300,00	×	×		
Vila Real	{ 1975 5,50	4,75	24,16	×	×	×	1 500,00	×	×	650,00	×	400,00	×		
	{ 1976 7,16	6,83	28,75	27,50	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
Viseu	{ 1975 5,60	4,10	20,00	×	×	×	×	×	×	325,00	×	323,33	305,00		
	{ 1976 8,00	8,00	24,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
Açores															
Angra do Heroísmo (Terceira)	{ 1975 18,00	9,00	30,00	40,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
	{ 1976 16,00	9,00	30,00	40,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
Horta (Faial)	{ 1975 24,00	24,00	30,00	30,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
	{ 1976 20,00	20,00	30,00	30,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
Ponta Delgada (S. Miguel)	{ 1975 ×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
	{ 1976 ×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×		
Madeira — Funchal	{ 1975 ×	13,00	×	×	450,00	850,00	850,00	×	×	×	×	×	×		
	{ 1976 30,00	22,50	×	×	450,00	850,00	900,00	×	×	150,00	×	500,00	×		

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Junho

Distritos	Produtos florestais (continuação)									
	Estacas, varas e vimes (continuação — <i>suite</i>)		Outros produtos — <i>Autres produits</i>							
	Vara de pinho <i>Tuteur de pin</i>	Vime verde <i>Osier vert</i>	Cana vieira <i>Roscaux</i>	Carvão de azinho e sobre <i>Charbon d'yeuse et chêne- -liège</i>	Carvão de pinho <i>Charbon de pin</i>	Casca tanantes <i>Ecorces à tan</i>	Lenha <i>Bois de chauffage</i>		Resina de pinheiro <i>Résine de pin</i>	
							de azinho e sobre <i>d'yeuse et chêne- -liège</i>	de pinho <i>de pin</i>		
ESC/ /Unidade	ESC/kg	ESC/ /cento	ESC/t		ESC/ /arroba	ESC/t		Bica <i>godet</i>		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Continente										
Aveiro	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00
Beja	{ 1975	x	x	x	1 550,00	x	x	202,00	x	x
	{ 1976	x	x	x	2 166,66	x	x	225,00	x	x
Braga	{ 1975	x	x	x	x	1 000,00	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	{ 1975	x	x	x	x	x	x	383,33	400,00	7,50
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	400,00	450,00	x
Castelo Branco	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	3 000,00	x	x	200,00	x	x
Coimbra	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	300,00	15,00
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	350,00	8,50
Évora	{ 1975	x	x	x	1 150,00	750,00	x	273,33	x	x
	{ 1976	x	x	x	1 950,00	x	x	500,00	x	x
Faro	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	{ 1975	x	x	x	x	1 000,00	x	x	300,00	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	{ 1975	x	x	50,00	x	x	x	x	600,00	x
	{ 1976	x	x	60,00	x	x	x	x	600,00	x
Lisboa	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	{ 1975	x	x	x	1 700,00	x	x	230,00	120,00	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	362,50	200,00	x
Porto	{ 1975	x	x	x	x	3 000,00	x	x	460,00	7,00
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	400,00	7,50
Santarém	{ 1975	x	x	x	800,00	700,00	x	225,00	175,00	12,00
	{ 1976	x	x	x	800,00	700,00	x	225,00	175,00	x
Setúbal	{ 1975	x	x	x	773,00	x	10,00	223,33	156,66	6,00
	{ 1976	x	x	x	x	x	10,00	360,00	260,00	x
Viana do Castelo	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	{ 1975	1,00	x	x	x	x	x	x	600,00	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00
Viseu	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	476,66	12,50
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	{ 1975	6,00	x	22,10	x	x	x	x	533,33	x
	{ 1976	7,00	1,00	35,00	x	x	x	x	554,00	x

8. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente
Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos Produits	Índices — Indices Base (100): 1968													
	1974	1975							1976					
	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III	IV	V	VI	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DE ORIGEM VEGETAL — conjunto <i>— D'origine végétale — ensemble . .</i>	161,3	189,9	188,3	195,3	196,6	206,7	208,1	227,3	239,1	240,9	242,9	249,6	* 238,7	239,5
ALIMENTAÇÃO HUMANA — conjunto <i>— Alimentation humaine</i>	161,2	189,8	188,9	196,2	197,5	207,7	209,2	228,4	240,9	242,5	244,8	251,4	* 240,7	241,4
Cereais — conjunto — <i>Céréales . .</i>	120,8	153,5	157,4	167,4	169,6	176,6	178,3	182,2	178,8	180,5	181,6	180,0	* 174,4	172,2
Panificáveis — conjunto — <i>Panif-</i> <i>fiabiles</i>	123,0	154,5	159,0	170,5	173,0	176,1	178,1	182,5	178,6	180,4	181,6	179,8	* 173,5	170,4
Trigo — <i>Blé</i>	128,2	128,2	128,2	148,9	148,9	149,8	152,5	154,3	155,2	156,1	157,0	157,0	* 148,8	148,8
Centeio — <i>Seigle</i>	110,0	146,3	149,4	154,8	162,7	164,9	163,2	159,3	166,7	163,5	158,1	162,0	156,2	159,9
Milho — <i>Mais</i>	119,0	197,6	209,6	208,9	213,5	220,1	222,2	233,2	218,3	223,3	226,9	220,7	217,1	207,0
Arroz — <i>Riz</i>	107,5	146,9	146,9	146,9	146,9	179,9	179,9	179,9	179,9	181,1	181,6	181,6	184,6	184,6
Legumes — conjunto — <i>Légumes . .</i>	206,8	329,3	319,3	330,4	346,1	368,9	363,5	385,9	380,0	402,7	392,0	415,0	410,2	401,8
Feijão — <i>Haricots</i>	182,5	329,7	317,6	327,6	348,6	379,7	370,9	392,2	413,7	420,9	401,5	423,2	412,2	403,3
Grão-de-bico — <i>Pois-chiches</i>	274,3	328,0	324,6	339,3	338,1	334,5	340,2	365,8	348,2	345,1	361,9	389,2	403,9	397,0
Batata — <i>Pommes de terre</i>	236,2	346,6	319,7	345,4	366,6	391,9	407,9	509,8	600,9	557,5	564,2	613,1	550,4	482,6
Azeite — <i>Huile d'olive</i>	156,2	269,9	269,9	269,9	269,9	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7
Vinho — <i>Vin</i>	180,6	119,8	117,7	116,8	120,2	128,0	142,2	150,5	154,7	171,4	177,5	170,6	165,0	187,9
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i>	120,7	203,1	210,7	221,8	196,2	192,1	166,8	159,2	152,8	155,8	147,7	166,8	177,1	203,7
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits</i> <i>frais</i>	115,7	203,1	218,6	231,7	201,2	194,7	168,0	151,2	146,1	150,6	144,4	162,0	177,9	209,3
Maçã — <i>Pommes</i>	95,8	115,1	106,5	130,9	102,6	92,6	83,3	104,3	89,2	103,0	103,4	132,5	111,8	115,4
Pêra — <i>Poires</i>	108,7	213,2	210,4	174,0	180,0	188,6	224,8	193,8	218,4	233,9	—	—	—	140,1
Pêssego — <i>Pêches</i>	×	154,2	201,8	205,7	217,9	155,5	—	—	—	—	—	—	—	197,2
Cereja — <i>Cerises</i>	128,4	308,4	175,9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	329,8	258,5
Laranja — <i>Oranges</i>	138,5	183,9	226,2	—	—	278,6	150,6	151,0	138,7	135,3	158,1	167,7	206,4	232,3
Limão — <i>Citrons</i>	112,4	184,4	182,0	248,9	294,2	329,1	303,9	221,1	229,6	196,5	221,2	214,3	229,6	227,4
Tangerina — <i>Mandarines</i>	—	—	—	—	—	255,9	152,3	219,7	209,1	229,1	206,2	239,7	—	—
Figo — <i>Figues</i>	×	400,0	305,4	421,0	279,7	152,0	135,3	—	—	—	—	—	—	333,3
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i>	—	—	369,4	245,7	243,7	252,2	306,4	—	—	—	—	—	—	—
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits</i> <i>secs</i>	161,6	160,0	146,6	161,0	165,6	178,6	160,7	185,9	175,3	181,1	160,9	185,9	173,8	169,0
Amêndoa — <i>Amande</i>	161,6	143,8	147,1	145,4	147,2	135,9	146,4	141,8	146,0	142,0	109,9	140,6	132,4	131,6
Castanha — <i>Châtaigne</i>	—	—	—	—	—	209,4	155,9	163,2	156,5	—	—	—	—	—
Noz — <i>Noix</i>	×	187,5	145,8	187,5	196,9	215,6	191,8	291,7	250,0	247,8	247,8	263,0	244,4	232,8
ALIMENTAÇÃO ANIMAL — conjunto <i>— Alimentation animale</i>	165,2	194,1	167,5	166,9	168,3	174,3	171,9	190,9	179,3	188,9	180,6	191,3	172,6	176,7
Cereais — conjunto — <i>Céréales . .</i>	160,6	197,1	162,4	162,1	166,5	164,6	162,6	173,2	173,7	179,2	173,6	182,5	165,5	162,2
Aveia — <i>Avoine</i>	145,7	219,1	168,6	158,5	162,5	158,5	157,7	168,9	171,7	177,5	174,2	189,5	163,5	159,3
Cevada — <i>Orge</i>	172,8	170,5	167,0	166,4	171,4	172,1	168,6	178,4	176,2	181,3	172,9	174,0	167,9	165,8
Fava — <i>Fèves</i>	177,1	186,2	180,5	179,2	173,0	199,4	195,8	236,3	193,7	214,0	198,5	214,	190,8	214,2

9. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

(continuação — *suite*)

Junho										
Distritos	Gado bovino de corte <i>Bovins destinés à la production de viande</i>							Gado cavalari <i>Espèces chevalines</i>		
	Touro (com mais de 2 anos) <i>Taureau (ayant plus de 2 ans)</i>	Fêmea ou macho cas- trado (com mais de 3 anos) <i>Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)</i>	Novilho — <i>Bouillon</i>			Vitela (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) <i>Bouillon (ou génisse de 6 à 18 mois)</i>	Vitela (até 6 meses) <i>Veau (jus- qu'à 6 mois)</i>	Cavalo <i>Cheval</i>	Égua <i>Jument</i>	Folho <i>Poulain</i>
			Macho inteiro de 18 meses a 2 anos <i>Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans</i>	Macho cas- trado de 18 meses a 3 anos <i>Mâle châtré de 18 mois à 3 ans</i>	Fêmea de 18 meses a 3 anos <i>Femelle de 18 mois à 3 ans</i>					
			ESC/kg p. v. (a)							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente										
Aveiro	{ 1975 28,00 1976 41,00	{ 1975 31,25 1976 43,50	{ 1975 31,00 1976 55,00	{ 1975 27,50 1976 37,00	{ 1975 27,50 1976 37,00	{ 1975 27,50 1976 32,00	{ 1975 30,00 1976 39,00	{ 1975 12,0 1976 ×	{ 1975 14,0 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×
Beja	{ 1975 35,50 1976 49,66	{ 1975 30,25 1976 48,00	{ 1975 33,33 1976 49,62	{ 1975 33,20 1976 51,16	{ 1975 33,20 1976 45,50	{ 1975 36,20 1976 50,62	{ 1975 37,60 1976 51,87	{ 1975 10,6 1976 17,5	{ 1975 12,3 1976 15,0	{ 1975 7,6 1976 11,5
Braga	{ 1975 37,00 1976 40,00	{ 1975 37,00 1976 40,00	{ 1975 37,66 1976 39,00	{ 1975 37,00 1976 40,00	{ 1975 37,50 1976 40,00	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 43,33 1976 52,33	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×
Bragança	{ 1975 32,66 1976 35,50	{ 1975 30,50 1976 32,50	{ 1975 37,80 1976 44,00	{ 1975 33,37 1976 35,00	{ 1975 33,12 1976 35,00	{ 1975 34,33 1976 38,00	{ 1975 41,25 1976 40,00	{ 1975 9,7 1976 14,6	{ 1975 12,3 1976 16,0	{ 1975 6,6 1976 7,2
Castelo Branco	{ 1975 34,00 1976 45,00	{ 1975 26,50 1976 32,25	{ 1975 35,00 1976 45,00	{ 1975 29,50 1976 38,00	{ 1975 29,50 1976 36,50	{ 1975 32,00 1976 39,50	{ 1975 33,00 1976 41,50	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×
Coimbra	{ 1975 34,33 1976 45,00	{ 1975 34,00 1976 43,50	{ 1975 33,33 1976 44,00	{ 1975 32,33 1976 44,50	{ 1975 31,66 1976 42,00	{ 1975 38,00 1976 44,00	{ 1975 40,00 1976 48,75	{ 1975 9,0 1976 ×	{ 1975 7,0 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×
Évora	{ 1975 28,25 1976 35,50	{ 1975 28,75 1976 32,50	{ 1975 41,25 1976 33,00	{ 1975 29,50 1976 35,50	{ 1975 28,75 1976 32,50	{ 1975 30,33 1976 35,50	{ 1975 30,00 1976 35,50	{ 1975 8,0 1976 18,7	{ 1975 8,0 1976 18,5	{ 1975 4,3 1976 12,0
Faro	{ 1975 34,75 1976 45,00	{ 1975 34,75 1976 45,00	{ 1975 36,50 1976 51,00	{ 1975 36,75 1976 53,50	{ 1975 35,00 1976 44,00	{ 1975 37,75 1976 47,25	{ 1975 39,00 1976 46,00	{ 1975 12,5 1976 15,0	{ 1975 13,5 1976 15,0	{ 1975 8,5 1976 10,0
Guarda	{ 1975 24,00 1976 25,00	{ 1975 26,00 1976 32,00	{ 1975 29,00 1976 26,00	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 32,50 1976 40,00	{ 1975 26,00 1976 27,00	{ 1975 35,00 1976 40,00	{ 1975 6,5 1976 10,0	{ 1975 7,5 1976 11,0	{ 1975 4,0 1976 6,0
Leiria	{ 1975 26,00 1976 38,00	{ 1975 29,33 1976 37,00	{ 1975 31,83 1976 38,00	{ 1975 27,75 1976 40,00	{ 1975 33,00 1976 37,00	{ 1975 24,50 1976 37,00	{ 1975 25,00 1976 40,00	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 12,0 1976 14,0	{ 1975 7,0 1976 7,0
Lisboa	{ 1975 38,50 1976 ×	{ 1975 35,00 1976 ×	{ 1975 39,00 1976 ×	{ 1975 39,00 1976 ×	{ 1975 35,00 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×
Portalegre	{ 1975 31,33 1976 38,50	{ 1975 26,00 1976 28,00	{ 1975 35,33 1976 40,50	{ 1975 31,00 1976 40,00	{ 1975 29,33 1976 32,00	{ 1975 32,33 1976 42,00	{ 1975 32,66 1976 41,00	{ 1975 13,0 1976 13,7	{ 1975 12,3 1976 15,5	{ 1975 5,5 1976 6,5
Porto	{ 1975 33,25 1976 37,00	{ 1975 31,00 1976 35,50	{ 1975 34,90 1976 38,16	{ 1975 32,66 1976 36,50	{ 1975 34,37 1976 35,50	{ 1975 34,66 1976 39,50	{ 1975 38,50 1976 46,50	{ 1975 10,0 1976 ×	{ 1975 10,0 1976 ×	{ 1975 4,0 1976 ×
Santarém	{ 1975 34,60 1976 44,20	{ 1975 34,00 1976 45,25	{ 1975 37,00 1976 46,00	{ 1975 36,00 1976 47,25	{ 1975 32,00 1976 45,25	{ 1975 37,80 1976 46,00	{ 1975 40,50 1976 47,66	{ 1975 17,5 1976 17,5	{ 1975 11,0 1976 11,0	{ 1975 7,0 1976 7,0
Setúbal	{ 1975 32,66 1976 35,50	{ 1975 33,00 1976 28,00	{ 1975 34,00 1976 40,00	{ 1975 34,33 1976 37,50	{ 1975 39,00 1976 37,00	{ 1975 43,33 1976 38,00	{ 1975 44,00 1976 37,50	{ 1975 8,3 1976 ×	{ 1975 7,3 1976 ×	{ 1975 5,3 1976 ×
Viana do Castelo	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 10,0 1976 ×	{ 1975 9,0 1976 ×	{ 1975 6,0 1976 ×
Vila Real	{ 1975 38,00 1976 50,00	{ 1975 36,50 1976 45,00	{ 1975 38,25 1976 43,75	{ 1975 38,50 1976 44,16	{ 1975 35,00 1976 40,00	{ 1975 39,50 1976 46,00	{ 1975 48,75 1976 50,83	{ 1975 10,0 1976 15,0	{ 1975 8,0 1976 18,0	{ 1975 5,0 1976 8,0
Viseu	{ 1975 32,50 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 30,00 1976 ×	{ 1975 35,00 1976 ×	{ 1975 35,00 1976 ×	{ 1975 35,00 1976 ×	{ 1975 43,75 1976 ×	{ 1975 7,0 1976 ×	{ 1975 7,0 1976 ×	{ 1975 3,5 1976 ×
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	{ 1975 24,20 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 5,0 1976 7,0	{ 1975 5,0 1976 7,0	{ 1975 2,0 1976 3,5
Horta (Faial)	{ 1975 40,00 1976 44,00	{ 1975 45,00 1976 42,50	{ 1975 40,00 1976 44,00	{ 1975 45,00 1976 44,00	{ 1975 45,00 1976 44,00	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×
Ponta Delgada (S. Miguel)	{ 1975 29,50 1976 ×	{ 1975 24,50 1976 ×	{ 1975 30,50 1976 ×	{ 1975 29,50 1976 ×	{ 1975 26,50 1976 ×	{ 1975 27,50 1976 ×	{ 1975 32,00 1976 ×	{ 1975 6,5 1976 ×	{ 1975 7,5 1976 ×	{ 1975 2,5 1976 ×
Madeira — Funchal	{ 1975 48,10 1976 43,86	{ 1975 46,40 1976 44,33	{ 1975 48,50 1976 41,50	{ 1975 × 1976 40,00	{ 1975 35,00 1976 45,00	{ 1975 60,00 1976 46,00	{ 1975 60,00 1976 52,50	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×

(a) p. v. — Peso vivo — *Poids vif.*

9. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação)

Junho

Distritos	Gado muar — Mulets		Gado asinino — Espèce asine		Gado ovino — Ovins				
	Parelha de muares Couple de mulets	Muar de 1 ano Mulet de 1 an	Burro adulto Âne adulte	Burro de 1 ano Âne de 1 an	Carneiro Mouton	Ovelha Brebis	Borrego de pasto Agneau	Borrego de leite Agneau de lait	
	1000 ESC/Parelha	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Continente									
Aveiro	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	750,00 750,00	700,00 750,00	42,50 40,00	37,50 40,00
Beja	{ 1975 1976	20,00 26,50	6,2 10,5	3,1 4,8	2,0 2,8	1 500,00 2 050,00	1 060,00 1 307,00	29,57 50,75	32,25 40,00
Braga	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	750,00 800,00	650,00 1 025,00	30,00 x	x x
Bragança	{ 1975 1976	30,00 x	8,0 12,0	4,1 6,3	1,6 2,6	1 600,00 1 933,33	1 400,00 1 833,33	47,00 50,00	54,00 61,66
Castelo Branco	{ 1975 1976	x x	x x	5,0 8,0	2,5 4,0	1 433,33 2 000,00	1 200,00 1 500,00	47,50 x	44,00 x
Coimbra	{ 1975 1976	x x	x x	1,5 1,5	1,0 1,2	1 800,00 2 075,00	1 320,00 1 725,00	40,00 52,50	43,00 56,66
Évora	{ 1975 1976	17,0 23,3	5,3 9,3	4,0 6,6	1,9 5,6	1 160,00 2 725,00	1 060,00 2 100,00	27,20 46,75	27,75 48,33
Faro	{ 1975 1976	23,0 30,0	7,0 9,0	3,2 4,0	1,9 2,0	2 266,66 2 000,00	2 266,66 x	35,00 36,00	35,00 36,00
Guarda	{ 1975 1976	11,0 20,0	3,5 4,5	1,6 1,5	0,8 0,7	1 166,66 1 933,33	1 133,33 1 750,00	40,00 50,00	40,00 60,00
Leiria	{ 1975 1976	x 10,0	x x	2,0 2,2	1,8 1,4	1 100,00 2 500,00	966,66 1 650,00	36,50 39,00	41,50 40,00
Lisboa	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	x x	x 1 000,00	35,00 75,00	40,00 80,00
Portalegre	{ 1975 1976	21,00 x	6,6 9,0	6,0 7,5	3,1 5,0	1 500,00 2 650,00	837,50 1 700,00	26,00 46,66	35,00 58,90
Porto	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	1 000,00 825,00	775,00 750,00	36,00 32,50	36,50 41,50
Santarém	{ 1975 1976	x 15,0	6,0 6,0	x x	x x	1 675,00 2 250,00	1 025,00 1 725,00	35,00 56,50	32,00 66,00
Setúbal	{ 1975 1976	16,3 x	5,8 x	1,2 x	0,8 x	1 333,33 1 100,00	1 066,66 950,00	34,33 34,00	32,00 35,00
Viana do Castelo	{ 1975 1976	x x	x x	5,0 x	3,5 x	1 000,00 1 800,00	950,00 1 700,00	x x	x x
Vila Real	{ 1975 1976	25,0 x	3,0 10,0	2,8 5,8	1,2 3,0	1 466,66 1 750,00	1 283,33 1 600,00	40,00 53,75	44,50 60,83
Viseu	{ 1975 1976	16,0 x	4,0 x	1,5 x	0,7 x	1 650,00 x	1 500,00 x	x x	x x
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	{ 1975 1976	x x	x x	2,5 3,0	0,8 1,5	x x	x x	x x	x x
Horta (Faial)	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	400,00 x	400,00 x	x x	x x
Ponta Delgada (S. Miguel)	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	400,00 x	400,00 x	x x	x x
Madeira — Funchal	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	625,00 1 037,50	550,00 920,00	30,75 48,33	37,50 57,50

a) p. v. — Peso vivo.

9. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação)

Junho		Gado caprino — <i>Caprins</i>				Gado suíno — <i>Porcins</i>					
Distritos	1	Bode	Capado	Cabra	Cabrito	Porca criada para Truie de reproduction	Porco alentejano <i>Porc de l'Alentejo</i>		Porco carne acabado (6 a 7 meses)	Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>	
		<i>Bouc</i>	<i>Châtré</i>	<i>Chèvre</i>	<i>Chevreau</i>		Bácoro (de 6 a 9 meses)	Gordo	<i>Porc à viande détaillé (6 à 7 mois)</i>	Raças precoces	Raças regionais
		ESC/Unidade			ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade	ESC/kg p. v. (a)			
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Continente											
Aveiro	{ 1975 1976	x x	x x	x x	x x	2 500,00 5 000,00	x x	x x	28,33 50,33	40,00 46,00	40,00 60,50
Beja	{ 1975 1976	1 220,00 1 700,00	875,00 1 333,33	1 080,00 1 675,00	31,57 52,00	2 500,00 4 500,00	34,66 50,00	30,25 46,66	29,50 54,33	33,60 57,50	34,00 55,00
Braga	{ 1975 1976	x 1 700,00	x 800,00	1 000,00 800,00	40,00 x	2 720,00 3 325,00	x x	x x	35,25 47,00	50,00 50,00	41,66 70,00
Bragança	{ 1975 1976	1 400,00 1 700,00	1 000,00 1 500,00	1 100,00 1 700,00	58,00 61,66	3 333,33 5 500,00	x x	x x	45,00 55,00	48,33 x	43,33 55,00
Castelo Branco	{ 1975 1976	1 250,00 2 000,00	1 200,00 2 000,00	1 166,66 1 500,00	47,50 x	3 000,00 5 750,00	40,00 60,00	32,00 60,00	33,00 65,00	42,50 57,50	34,00 50,00
Coimbra	{ 1975 1976	1 000,00 1 350,00	1 050,00 1 275,00	1 275,00 1 175,00	46,25 57,50	3 000,00 4 250,00	x x	x x	30,00 43,12	44,50 61,87	41,50 55,60
Évora	{ 1975 1976	1 040,00 x	833,33 2 400,00	1 100,00 2 225,00	34,50 50,00	2 280,00 5 750,00	28,66 49,00	31,00 51,00	31,00 54,33	31,00 55,00	28,80 52,66
Faro	{ 1975 1976	883,33 1 000,00	920,00 1 000,00	1 150,00 2 000,00	35,50 x	3 700,00 4 150,00	29,25 52,50	29,75 60,00	28,75 55,50	31,50 60,00	31,50 60,00
Guarda	{ 1975 1976	900,00 1 100,00	850,00 1 200,00	1 133,33 1 300,00	40,00 70,00	3 225,00 3 600,00	x x	x x	40,00 60,00	32,00 35,00	32,00 37,50
Leiria	{ 1975 1976	700,00 x	650,00 x	750,00 x	40,00 x	3 000,00 4 000,00	x x	x x	27,66 36,00	29,00 40,00	31,50 35,00
Lisboa	{ 1975 1976	x x	x x	x x	40,00 65,00	x x	x x	x x	25,00 x	x x	x x
Portalegre	{ 1975 1976	1 350,00 2 566,66	1 150,00 2 233,33	850,00 1 900,00	37,00 68,33	x 4 300,00	30,00 48,66	29,75 51,00	28,00 44,00	36,37 51,00	30,33 49,00
Porto	{ 1975 1976	1 000,00 x	700,00 x	800,00 700,00	49,00 60,00	3 825,00 3 666,66	x x	x x	35,33 36,00	50,00 70,00	48,33 60,00
Santarém	{ 1975 1976	1 100,00 1 750,00	800,00 1 500,00	766,66 1 500,00	35,00 70,00	3 125,00 x	20,00 31,00	24,00 30,00	28,60 35,33	35,40 47,50	30,00 44,00
Setúbal	{ 1975 1976	1 400,00 x	800,00 950,00	1 233,33 925,00	34,00 x	2 700,00 4 500,00	29,83 x	27,66 35,00	29,66 35,00	36,00 45,00	28,00 42,50
Viana do Castelo	{ 1975 1976	900,00 1 500,00	1 000,00 x	850,00 1 500,00	55,00 x	4 000,00 x	x x	x x	50,00 x	60,00 x	55,00 x
Vila Real	{ 1975 1976	x 1 550,00	x 1 575,00	x 1 850,00	53,75 71,60	3 075,00 3 116,66	x x	x x	x 52,00	45,00 x	46,66 66,00
Viseu	{ 1975 1976	800,00 x	x x	1 400,00 x	48,50 x	3 333,33 x	x x	x x	37,50 x	42,50 x	35,00 x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	{ 1975 1976	x x	x x	800,00 800,00	x x	2 000,00 4 000,00	x x	x x	x x	27,00 60,00	26,00 40,00
Horta (Faial)	{ 1975 1976	x x	x x	400,00 x	30,00 x	4 000,00 4 000,00	x x	x x	x x	x x	35,00 35,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	{ 1975 1976	400,00 x	400,00 x	400,00 x	15,00 x	2 400,00 x	x x	x x	x x	x x	x x
Madeira — Funchal	{ 1975 1976	800,00 903,33	800,00 1 000,00	666,67 966,67	37,00 48,33	6 500,00 7 000,00	x x	x x	41,70 49,50	50,00 50,00	x x

(a) p. v. — Peso vivo.

9.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação)

Junho

Distritos	Animais de capoeira — <i>Animaux de basse-cour</i>					Produtos diversos — <i>Produits divers</i>					
	Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	Pato <i>Canard</i>	Perú <i>Dindon</i>	Cera <i>Cire</i>	Lã churra <i>Laine</i> «churra»	Lã não churra <i>Laine non «churra»</i>		Leite — <i>Lait</i>	
								Branca <i>Blanche</i>	Preta <i>Noire</i>	de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>
	ESC/kg p. v. (a)					ESC/kg	ESC/arroba		ESC/l		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente											
Aveiro	{ 1975 29,00 1976 42,33	{ 1975 24,00 1976 40,00	{ 1975 26,00 1976 36,66	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×
Beja	{ 1975 38,33 1976 46,00	{ 1975 29,00 1976 43,00	{ 1975 32,08 1976 46,40	{ 1975 28,00 1976 42,50	{ 1975 39,80 1976 58,33	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 520,00 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 7,50 1976 12,00	{ 1975 11,66 1976 16,66
Braga	{ 1975 32,00 1976 40,00	{ 1975 27,00 1976 50,00	{ 1975 33,25 1976 56,00	{ 1975 × 1976 60,00	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×
Bragança	{ 1975 30,00 1976 32,50	{ 1975 25,50 1976 35,00	{ 1975 27,12 1976 37,50	{ 1975 34,16 1976 38,75	{ 1975 53,33 1976 70,00	{ 1975 10,00 1976 ×	{ 1975 200,00 1976 250,00	{ 1975 350,00 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 6,05 1976 6,60	{ 1975 11,25 1976 14,50
Castelo Branco	{ 1975 40,00 1976 ×	{ 1975 27,50 1976 35,00	{ 1975 27,50 1976 35,00	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 20,00 1976 ×	{ 1975 240,00 1976 350,00	{ 1975 × 1976 540,00	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 6,00 1976 7,00	{ 1975 15,25 1976 17,50
Coimbra	{ 1975 35,00 1976 52,50	{ 1975 24,33 1976 35,28	{ 1975 24,33 1976 36,57	{ 1975 26,66 1976 37,50	{ 1975 34,16 1976 45,00	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 525,00 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 6,00 1976 7,00	{ 1975 × 1976 ×
Évora	{ 1975 25,66 1976 55,75	{ 1975 26,33 1976 42,25	{ 1975 26,33 1976 45,50	{ 1975 30,00 1976 45,00	{ 1975 38,00 1976 68,25	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 500,00 1976 327,50	{ 1975 × 1976 200,00	{ 1975 × 1976 10,00	{ 1975 10,00 1976 18,00
Faro	{ 1975 33,75 1976 40,00	{ 1975 31,40 1976 50,00	{ 1975 31,40 1976 42,50	{ 1975 26,66 1976 40,00	{ 1975 48,66 1976 63,00	{ 1975 8,00 1976 ×	{ 1975 240,00 1976 ×	{ 1975 290,00 1976 ×	{ 1975 275,00 1976 ×	{ 1975 4,90 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×
Guarda	{ 1975 38,33 1976 45,00	{ 1975 26,75 1976 35,33	{ 1975 26,75 1976 39,66	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 50,00 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 250,00	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 5,26 1976 5,95	{ 1975 11,10 1976 13,50
Leiria	{ 1975 32,00 1976 41,50	{ 1975 23,33 1976 32,00	{ 1975 23,33 1976 32,50	{ 1975 33,33 1976 32,00	{ 1975 42,50 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 350,00 1976 ×	{ 1975 250,00 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×
Lisboa	{ 1975 45,00 1976 35,00	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 35,00	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 10,00
Portalegre	{ 1975 29,25 1976 39,50	{ 1975 32,25 1976 44,00	{ 1975 32,25 1976 45,66	{ 1975 27,33 1976 34,00	{ 1975 44,33 1976 40,00	{ 1975 20,00 1976 20,00	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 390,00 1976 ×	{ 1975 250,00 1976 ×	{ 1975 7,00 1976 10,50	{ 1975 15,25 1976 20,00
Porto	{ 1975 29,00 1976 46,66	{ 1975 28,00 1976 41,66	{ 1975 28,00 1976 46,66	{ 1975 28,00 1976 35,33	{ 1975 42,50 1976 65,00	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 5,30 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×
Santarém	{ 1975 33,40 1976 42,50	{ 1975 26,00 1976 33,25	{ 1975 26,00 1976 34,25	{ 1975 30,00 1976 35,00	{ 1975 40,00 1976 50,00	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 315,00 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 5,00 1976 7,75	{ 1975 15,00 1976 15,00
Setúbal	{ 1975 31,66 1976 50,00	{ 1975 32,66 1976 50,00	{ 1975 32,66 1976 50,00	{ 1975 30,00 1976 30,00	{ 1975 37,33 1976 ×	{ 1975 20,00 1976 ×	{ 1975 140,00 1976 ×	{ 1975 495,00 1976 ×	{ 1975 220,00 1976 ×	{ 1975 6,50 1976 7,50	{ 1975 9,00 1976 12,50
Viana do Castelo	{ 1975 36,00 1976 50,00	{ 1975 30,00 1976 ×	{ 1975 30,00 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 212,50 1976 ×	{ 1975 300,00 1976 ×	{ 1975 240,00 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×
Vila Real	{ 1975 30,00 1976 49,00	{ 1975 28,33 1976 37,66	{ 1975 28,33 1976 40,83	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 45,00 1976 75,00	{ 1975 15,00 1976 15,00	{ 1975 100,00 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 7,00 1976 7,00	{ 1975 8,00 1976 ×
Viseu	{ 1975 35,00 1976 ×	{ 1975 24,25 1976 ×	{ 1975 24,25 1976 ×	{ 1975 25,00 1976 ×	{ 1975 40,00 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 5,00 1976 ×	{ 1975 15,00 1976 ×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 33,00 1976 ×	{ 1975 33,00 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×
Horta (Faial)	{ 1975 20,00 1976 40,00	{ 1975 × 1976 40,00	{ 1975 × 1976 40,00	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×
Ponta Delgada (S. Miguel)	{ 1975 40,00 1976 ×	{ 1975 38,00 1976 ×	{ 1975 38,00 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×
Madeira — Funchal	{ 1975 25,00 1976 35,00	{ 1975 30,00 1976 41,00	{ 1975 31,00 1976 43,33	{ 1975 30,00 1976 30,00	{ 1975 40,00 1976 40,00	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×	{ 1975 × 1976 ×

(a) p. v. — Peso vivo.

9. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação)

Junho												
Distritos	Produtos diversos (continuação — suite)											
	Leite de vaca <i>Lait de vache</i>		Mel <i>Miel</i>	Ovos <i>Oeufs</i>	Peles — <i>Peaux</i>			Queijo de cabra <i>Fromage de chèvre</i>		Queijo mistura (cabra e ovelha) <i>Fromage à lait mélangé (chèvre et brebis)</i>	Queijo de ovelha <i>Fromage de brebis</i>	
	Para consumo <i>Pour la consommation</i>	Para indústria <i>Pour l'industrie</i>			de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha (casco) <i>de brebis</i>	de ovelha com lã <i>de brebis avec la laine</i>	Curado <i>Après maturation</i>	Fresco <i>Frais</i>		Curado	Fresco
	ESC/l		ESC/kg	ESC/dúzia	ESC/unidade			ESC/kg				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente												
Aveiro	{ 1975 7,00	4,45	×	13,50	×	×	×	×	×	×	×	×
	{ 1976 8,50	4,85	×	18,50	×	×	×	×	×	×	×	×
Beja	{ 1975 7,00	5,33	46,66	15,80	62,50	20,00	85,00	120,00	110,00	×	135,00	125,00
	{ 1976 8,30	5,75	62,40	18,60	75,00	42,50	67,50	150,00	85,00	×	167,50	120,00
Braga	{ 1975 7,00	5,50	37,50	17,00	×	×	×	×	×	×	×	×
	{ 1976 7,66	6,75	×	24,33	×	×	×	×	×	×	×	×
Bragança	{ 1975 7,60	4,55	40,00	19,25	76,66	50,00	85,00	60,00	46,66	×	110,00	86,66
	{ 1976 8,00	4,85	50,00	20,00	120,00	65,00	80,00	100,00	65,00	×	125,00	100,00
Castelo Branco	{ 1975 8,00	5,75	25,00	18,50	×	×	×	100,00	55,00	75,00	150,00	67,50
	{ 1976 8,00	6,30	×	×	100,00	×	80,00	100,00	60,00	100,00	200,00	×
Coimbra	{ 1975 6,30	4,33	×	12,80	×	×	×	×	×	×	120,00	60,00
	{ 1976 7,14	6,16	×	17,80	×	×	×	×	×	×	100,00	60,00
Évora	{ 1975 5,22	3,40	30,75	17,50	55,00	17,50	40,00	67,50	×	×	80,00	80,00
	{ 1976 5,95	×	60,00	25,00	×	20,00	40,00	133,33	×	×	156,66	116,66
Faro	{ 1975 5,07	4,50	38,33	14,40	68,50	×	90,50	×	×	×	×	×
	{ 1976 7,50	×	×	21,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Guarda	{ 1975 6,26	5,00	27,50	16,75	145,00	75,00	115,00	80,00	52,50	80,00	126,66	85,00
	{ 1976 7,50	5,90	45,00	20,66	140,00	75,00	175,00	110,00	80,00	×	177,50	135,00
Leiria	{ 1975 6,22	4,56	60,00	14,00	100,00	30,00	60,00	40,00	×	80,00	75,00	×
	{ 1976 ×	60,00	18,00	×	×	×	×	×	40,00	×	×	×
Lisboa	{ 1975 ×	×	60,00	17,00	×	×	×	×	×	×	×	×
	{ 1976 6,50	×	×	15,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre	{ 1975 6,16	4,33	51,66	17,50	70,00	×	65,00	93,33	52,50	90,00	108,33	55,00
	{ 1976 6,75	6,31	62,50	23,00	100,00	×	77,50	130,00	95,00	95,00	155,00	107,50
Porto	{ 1975 5,60	3,60	43,33	19,50	40,00	20,00	35,00	×	×	×	×	×
	{ 1976 8,16	6,76	42,50	24,16	×	×	×	×	×	×	×	×
Santarém	{ 1975 5,75	4,00	×	15,00	75,00	35,00	70,00	60,00	×	65,00	110,00	70,00
	{ 1976 7,66	5,00	55,00	18,62	70,00	30,00	97,50	×	75,00	135,00	147,50	110,00
Setúbal	{ 1975 8,00	6,00	35,00	16,16	×	×	×	100,00	100,00	90,00	115,00	100,00
	{ 1976 ×	5,25	57,50	23,00	×	×	×	80,00	80,00	95,00	135,00	80,00
Viana do Castelo	{ 1975 5,66	4,15	×	12,33	30,00	25,00	28,00	×	×	×	×	×
	{ 1976 8,00	6,00	×	18,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Vila Real	{ 1975 6,87	4,85	46,83	19,16	60,00	45,00	55,00	60,00	55,00	×	70,00	60,00
	{ 1976 7,16	5,20	55,00	28,75	60,00	45,00	65,00	60,00	55,00	×	×	60,00
Viseu	{ 1975 7,05	5,63	50,00	19,36	×	×	×	×	×	100,00	×	×
	{ 1976 ×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	{ 1975 ×	3,90	×	14,00	×	×	×	×	×	×	×	×
	{ 1976 ×	3,90	×	25,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Horta (Faial)	{ 1975 ×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
	{ 1976 ×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	{ 1975 4,35	3,90	45,00	13,50	×	×	×	×	×	×	×	×
	{ 1976 ×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal	{ 1975 5,90	(a) 4,01	120,00	17,15	×	×	×	×	×	×	×	×
	{ 1976 6,18	(a) 6,65	160,00	27,77	×	×	×	×	×	×	×	×

a) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — *Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.*

III — PESCA. PÊCHE

1. — Pesca descarregada. Dados gerais Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1974		1975		1976		1974		1975		1976	
	Maio — Mai						Janeiro a Maio — Janvier à Mai					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL	10 983	146 770	21 977	317 469	18 456	406 013	80 508	1 243 303	84 950	1 358 032	83 455	2 024 350
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i>	23	806	12	368	7	425	130	5 876	76	3 692	81	6 348
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	10 663	137 205	21 339	303 535	17 872	385 641	77 347	1 169 610	81 956	1 284 605	79 826	1 903 197
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	33	4 234	125	3 694	15	2 331	345	16 947	163	8 000	55	8 273
Moluscos — <i>Mollusques</i>	264	4 525	501	9 872	562	17 616	2 686	50 870	2 755	61 735	3 493	106 532
CONTINENTE — CONTINENT	8 659	123 740	19 558	291 083	17 531	386 689	75 119	1 188 262	79 433	1 287 665	79 874	1 950 787
Peixes diádromos	23	806	12	368	7	425	130	5 876	76	3 692	81	6 348
Peixes marinhos	8 361	115 534	18 948	278 681	16 958	367 324	72 005	1 116 956	76 512	1 217 576	76 296	1 832 649
dos quais — <i>Dont</i> :												
Bacalhau — <i>Morue</i>	2 910	41 442	3 444	83 067	2 069	52 211	18 112	378 365	14 603	342 128	12 807	365 463
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	673	5 344	4 406	48 449	3 758	70 350	13 297	106 867	16 162	181 730	15 113	260 926
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	203	10 879	1 676	50 708	1 777	86 012	8 424	189 195	6 956	210 419	8 028	404 651
Sardinha — <i>Sardine</i>	2 327	26 127	5 184	23 911	5 021	41 626	11 896	78 096	19 096	108 615	20 517	147 106
Crustáceos	22	3 108	110	2 542	12	1 891	328	15 344	139	6 364	50	7 567
Moluscos	253	4 292	488	9 492	554	17 049	2 656	50 086	2 706	60 033	3 447	104 223
NORTE — NORD	4 723	59 026	8 473	123 147	8 429	141 609	29 550	496 242	31 004	500 143	34 057	782 971
Peixes diádromos	18	756	5	197	4	211	115	5 604	60	3 155	63	5 669
Peixes marinhos	4 687	57 445	8 446	121 989	8 400	140 253	29 248	484 031	30 773	490 239	33 884	771 106
dos quais:												
Bacalhau	2 575	36 814	2 921	72 078	1 150	30 745	14 442	304 268	11 577	274 640	10 324	297 466
Carapau e chicharro	562	2 813	1 917	16 851	2 001	27 756	6 172	46 203	6 020	56 385	7 964	105 993
Pescada, marmota e pescadinha	17	992	367	14 230	813	33 681	1 454	41 031	1 713	65 044	3 030	149 436
Sardinha	1 274	12 752	2 417	7 876	3 331	27 573	3 846	27 360	7 141	26 331	7 102	57 898
Crustáceos	6	580	2	233	2	199	57	2 675	15	1 401	13	1 464
Moluscos	12	245	20	728	23	946	130	3 882	156	5 318	97	4 732
CENTRO — CENTRE	2 467	45 695	7 498	120 777	5 801	178 487	32 863	533 067	34 385	599 338	31 540	866 710
Peixes diádromos	5	50	6	146	3	214	15	249	15	512	18	665
Peixes marinhos	2 429	42 675	7 281	115 768	5 622	169 750	32 074	505 757	33 597	574 646	30 542	822 277
dos quais:												
Bacalhau	335	4 628	523	10 989	919	21 465	3 670	74 097	3 026	67 488	2 483	67 996
Carapau e chicharro	67	1 016	1 851	21 912	1 287	33 230	5 519	44 606	7 996	92 073	5 765	126 842
Pescada, marmota e pescadinha	146	7 968	1 162	28 949	727	35 360	6 474	126 474	4 770	117 892	4 302	202 909
Sardinha	657	6 488	1 247	7 784	89	2 751	4 146	26 047	7 103	51 288	6 670	44 086
Crustáceos	15	2 429	108	2 268	9	1 515	156	10 912	122	4 666	36	5 756
Moluscos	18	541	103	2 595	167	7 008	618	16 149	651	19 514	944	38 012
SUL — SUD	1 469	19 019	3 587	47 159	3 301	66 593	12 706	158 953	14 044	188 184	14 277	301 106
Peixes diádromos			1	25			0	23	1	25	0	14
Peixes marinhos	1 245	15 414	3 221	40 924	2 936	57 321	10 683	127 118	12 142	152 691	11 870	239 266
dos quais:												
Bacalhau					0	1					0	1
Carapau e chicharro	44	1 515	638	9 686	470	9 364	1 606	16 058	2 146	33 272	1 384	28 091
Pescada, marmota e pescadinha	40	1 929	147	7 529	237	16 971	496	21 690	473	27 483	696	52 306
Sardinha	396	6 887	1 520	8 251	1 601	11 302	3 991	24 689	4 852	30 996	6 745	45 122
Crustáceos	1	99	0	41	1	177	115	1 757	2	297	1	347
Moluscos	223	3 506	365	6 169	364	9 095	1 908	30 055	1 899	35 171	2 406	61 479
AÇORES	548	6 111	784	7 801	567	11 429	2 043	18 888	2 147	26 754	1 800	38 114
Peixes diádromos												
Peixes marinhos	526	4 752	756	6 270	559	10 481	1 997	16 520	2 078	23 477	1 754	35 229
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon commum, bonite et péla-mide</i>	128	1 024	94	765	18	489	128	1 034	169	1 582	25	707
Carapau e chicharro	121	707	205	1 553	251	2 239	805	3 744	754	5 181	720	6 564
Crustáceos	11	1 126	15	1 152	3	440	17	1 603	24	1 636	5	706
Moluscos	11	233	13	379	5	508	29	765	45	1 641	41	2 179
MADEIRA	1 776	16 919	1 635	18 585	358	7 895	3 346	36 153	3 370	43 613	1 781	35 449
Peixes diádromos												
Peixes marinhos	1 776	16 919	1 635	18 584	355	7 836	3 345	36 134	3 366	43 552	1 776	35 319
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão	1 587	14 747	1 407	15 452	95	2 102	2 154	22 047	1 975	22 929	225	5 097
Carapau e chicharro	65	344	23	220	60	896	380	2 137	225	1 774	355	3 399
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	47	1 075	66	1 877	44	1 922	343	7 041	442	11 818	400	14 555
Crustáceos	0	0	0	1	3	59	1	19	4	61	5	130
Moluscos	0	0	0	1	3	59	1	19	4	61	5	130

2. — Pesca artesanal descarregada
Pêche artisanale dechargée

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1974		1975		1976		1974		1975		1976	
	Maio — Mai						Janeiro a Maio — Janvier à Mai					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL	2 739	59 019	5 233	96 787	3 746	137 875	15 826	354 360	18 213	396 323	17 356	696 834
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i>	23	806	12	368	7	425	130	5 876	76	3 692	81	6 348
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	2 419	49 454	4 771	85 913	3 250	121 045	13 261	295 829	15 855	340 944	14 154	594 759
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	33	4 234	25	2 426	11	1 676	82	11 326	53	5 359	33	4 862
Moluscos — <i>Mollusques</i>	264	4 525	425	8 080	478	14 729	2 353	41 329	2 229	46 328	3 088	90 865
CONTINENTE — CONTINENT	1 851	49 403	4 062	84 052	2 980	121 665	12 628	320 991	14 752	349 509	14 299	632 336
Peixes diádromos	23	806	12	368	7	425	130	5 876	76	3 692	81	6 348
Peixes marinhos	1 553	41 197	3 628	74 710	2 493	105 808	10 110	264 836	12 463	297 416	11 145	533 213
dos quais — <i>Dont</i> :												
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	84	1 924	369	6 975	301	12 338	874	9 558	1 973	24 504	1 038	32 016
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	205	6 980	157	5 372	186	9 939	1 578	43 438	601	21 752	955	51 311
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	203	10 879	492	26 001	413	31 743	1 572	74 152	1 731	101 533	2 169	177 564
Sardinha — <i>Sardine</i>	183	1 969	1 118	4 109	104	1 829	859	7 533	1 583	7 659	574	5 349
Crustáceos	22	3 108	10	1 274	8	1 236	65	9 723	29	3 723	28	4 156
Moluscos	253	4 292	412	7 700	472	14 196	2 323	40 556	2 184	44 678	3 045	88 619
NORTE — NORD	319	6 860	1 225	12 066	402	13 239	2 057	56 018	2 812	68 660	2 578	134 675
Peixes diádromos	18	756	5	197	4	211	115	5 604	60	3 155	63	5 669
Peixes marinhos	283	5 279	1 215	11 561	396	12 923	1 874	47 138	2 717	63 712	2 495	127 495
dos quais:												
Carapau e chicharro	6	172	3	80	17	807	24	351	29	446	162	3 938
Peixe-espada	o	2	o	9	o	27	o	41	1	57	2	139
Pescada, marmota e pescadinha	17	982	78	3 918	43	3 476	324	14 936	488	26 135	719	61 362
Sardinha	106	1 011	914	2 314	67	1 379	524	4 645	1 083	3 126	228	2 526
Crustáceos	6	580	2	223	1	86	22	2 270	12	1 260	12	1 250
Moluscos	12	245	3	85	1	19	46	1 006	23	533	8	261
CENTRO — CENTRE	1 109	32 369	1 985	47 277	1 648	68 843	6 796	179 144	6 936	182 483	7 142	313 957
Peixes diádromos	5	50	6	146	3	214	15	249	15	512	18	665
Peixes marinhos	1 071	29 349	1 913	44 458	1 514	61 877	6 305	160 937	6 536	167 917	6 344	279 500
dos quais:												
Carapau e chicharro	52	886	308	5 452	270	11 249	752	7 138	1 730	19 253	840	27 221
Peixe-espada	199	6 824	119	4 103	157	8 237	1 361	37 929	449	16 326	747	39 743
Pescada, marmota e pescadinha	146	7 968	282	15 132	160	12 858	864	41 404	840	50 724	852	70 116
Sardinha	67	834	196	1 725	27	316	195	1 903	484	4 374	319	2 485
Crustáceos	15	2 429	8	1 010	7	1 137	38	6 897	17	2 239	16	2 803
Moluscos	18	541	58	1 663	124	5 615	438	11 061	368	11 815	764	30 989
SUL — SUD	423	10 174	852	24 709	930	39 583	3 775	85 829	5 004	98 366	4 579	183 704
Peixes diádromos	o	23	o	25	o	13	o	556	o	224	o	103
Peixes marinhos	199	6 569	500	18 691	583	31 008	1 931	56 761	3 210	65 787	2 306	126 218
dos quais:												
Carapau e chicharro	26	866	58	1 443	14	282	98	2 069	214	4 805	36	857
Peixe-espada	6	154	38	1 260	29	1 675	217	5 468	151	5 369	206	11 429
Pescada, marmota e pescadinha	40	1 929	132	6 951	210	15 409	384	17 812	403	24 674	598	46 086
Sardinha	10	124	8	70	10	134	140	985	16	159	27	338
Crustáceos	1	99	o	41	o	13	5	556	o	224	o	103
Moluscos	223	3 506	351	5 952	347	8 562	1 839	28 489	1 793	32 330	2 273	57 369
AÇORES	548	6 111	784	7 801	567	11 429	2 043	18 888	2 147	26 754	1 800	38 114
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	526	4 752	756	6 270	559	10 481	1 997	16 520	2 078	23 477	1 754	35 229
dos quais:												
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon commun, bonite et péla-milde</i>	128	1 024	94	765	18	489	128	1 034	169	1 582	25	707
Carapau e chicharro	121	707	205	1 553	251	2 239	805	3 744	754	5 191	720	6 564
Crustáceos	11	1 126	15	1 152	3	440	17	1 603	24	1 636	5	706
Moluscos	11	233	13	379	5	508	29	765	45	1 641	41	2 179
MADEIRA	340	3 505	387	4 934	199	4 781	1 155	14 481	1 314	20 060	1 257	26 384
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	340	3 505	387	4 933	198	4 756	1 154	14 473	1 314	20 051	1 255	26 317
dos quais:												
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão	157	1 395	162	1 831	18	567	201	2 112	192	2 276	34	971
Carapau e chicharro	64	337	22	212	27	400	248	1 401	111	357	214	1 974
Peixe-espada	47	1 075	66	1 877	41	1 867	343	7 041	442	11 815	375	14 490
Crustáceos	o	o	o	1	o	25	o	8	o	9	o	67
Moluscos	o	o	o	1	o	25	o	8	o	9	o	67

3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

Forma de apresentação à descarga Forme de présentation à la décharge — Portos de descarga Ports de décharge	TOTAL — Total								Peixes — Poissons							
	1975		1976		1975		1976		1975		1976		1975		1976	
	Maio Mai				Janeiro a Maio Janvier à Mai				Maio				Janeiro a Maio			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
TOTAL	7 198	94 894	6 466	155 702	28 603	457 324	27 780	719 915	7 022	91 834	6 380	152 194	27 971	439 328	27 355	700 899
Pescado fresco ou refrigerado — <i>Poisson frais ou réfrigéré</i>	6 144	84 352	4 738	106 808	24 455	415 830	21 355	539 528	6 071	82 321	4 656	103 437	23 944	399 030	20 959	521 322
Arrasto costeiro — <i>Pêche côtière au chalut</i>	5 091	62 258	4 039	82 286	18 564	261 433	17 958	403 980	5 042	60 808	3 971	79 548	18 219	249 032	17 610	388 170
Porto	1 590	18 342	1 219	21 587	5 738	77 226	6 247	132 503	1 587	18 244	1 211	21 305	5 691	75 365	6 212	130 988
Aveiro	519	5 801	659	10 727	1 423	16 557	2 008	34 126	516	5 675	655	10 550	1 410	16 046	2 000	33 687
Figueira do Foz	722	9 208	505	9 911	2 012	27 600	2 273	49 603	711	8 779	495	9 388	1 940	25 058	2 229	47 053
Cascais	215	4 201	143	5 244	903	21 914	660	24 407	207	3 908	128	4 681	870	20 214	612	21 742
Lisboa	1 258	13 535	872	18 919	5 188	66 121	4 118	90 976	1 248	13 252	860	18 470	5 123	63 625	4 052	87 730
Setúbal	112	1 681	109	3 508	383	7 339	611	18 363	112	1 677	108	3 461	376	6 962	598	17 321
Portimão	437	5 750	384	8 127	1 948	26 086	1 481	37 296	434	5 706	373	7 757	1 898	24 634	1 389	34 420
Olhão	238	3 740	148	4 263	969	18 580	560	16 706	227	3 567	141	3 936	911	17 118	518	15 229
Vila Real St.º António	o	10	o	10
Arrasto do alto — <i>Pêche en haute mer au chalut</i>	1 053	22 094	699	24 522	5 891	154 397	3 397	135 548	1 029	21 513	685	23 889	5 725	149 998	3 349	133 152
Lisboa	1 053	22 094	699	24 522	5 891	154 397	3 397	135 548	1 029	21 513	685	23 889	5 725	149 998	3 349	133 152
Pescado congelado — <i>Poisson congelé</i>	1 054	10 542	1 728	48 894	4 148	41 494	6 425	180 387	951	9 513	1 724	48 757	4 027	40 298	6 396	179 577
Arrasto do alto	213	2 130	1 728	48 894	1 450	14 507	6 425	180 387	212	2 120	1 724	48 757	1 438	14 394	6 396	179 577
Lisboa	213	2 130	956	25 062	1 450	14 507	4 860	131 029	212	2 120	953	24 933	1 438	14 394	4 835	130 402
Porto	472	14 158	1 265	39 684	471	14 136	1 261	39 537
Aveiro	300	9 674	300	9 674	300	9 638	300	9 638
Arrasto longínquo — <i>Grande pêche au chalut</i>	841	8 412	2 698	26 987	739	7 393	2 589	25 904
Lisboa	841	8 412	2 349	23 499	739	7 393	2 244	22 458
Porto	349	3 488	345	3 446

Forma de apresentação à descarga — Postos de descarga	Crustáceos — Crustacés								Moluscos — Mollusques							
	1975		1976		1975		1976		1975		1976		1975		1976	
	Maio				Janeiro a Maio				Maio				Janeiro a Maio			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 900 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
TOTAL	100	1 268	4	655	110	2 641	23	3 410	76	1 792	82	2 853	522	15 355	402	15 606
Pescado fresco ou refrigerado	2	290	4	619	8	1 624	19	3 253	71	1 741	78	2 752	503	15 176	377	14 953
Arrasto costeiro	2	285	4	616	8	1 562	18	3 215	47	1 165	64	2 122	337	10 839	330	12 595
Porto	o	9	1	64	o	105	1	113	47	1 165	64	2 122	337	10 839	330	12 595
Aveiro	o	o	o	1	o	2	o	7	3	89	7	218	47	1 756	34	1 402
Figueira da Foz	o	1	o	12	o	2	o	19	3	126	4	176	13	509	8	432
Cascais	1	168	1	227	3	671	6	1 361	11	428	10	511	72	2 540	44	2 531
Lisboa	1	107	1	122	3	624	5	826	7	125	14	336	30	1 029	42	1 304
Setúbal	o	26	..	85	5	646	9	176	11	327	62	1 872	61	2 420
Portimão	o	4	1	21	7	292	8	396
Olhão	o	o	1	164	2	73	1	237	3	44	11	370	50	1 452	92	2 870
Vila Real St.º António	11	173	6	163	56	1 389	41	1 240
Arrasto do alto	o	5	o	3	o	62	1	38	24	576	14	630	166	4 337	47	2 358
Lisboa	o	5	o	3	o	62	1	38	24	576	14	630	166	4 337	47	2 358
Pescado congelado	98	978	o	36	102	1 017	4	157	5	51	4	101	19	179	25	653
Arrasto do alto	o	36	4	157	1	10	4	101	12	113	25	653
Lisboa	1	10	3	79	12	113	21	546
Porto	4	121	1	22	4	107
Aveiro	o	36	o	36
Arrasto longínquo	98	978	102	1 017	4	41	7	66
Lisboa	98	978	99	985	4	41	6	56
Porto	3	32	1	10

4. — Bacalhau descarregado no Continente

Morue déchargée sur le Continent

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga Zones de décharge et formes de présentation à la décharge	1974		1975		1976		1974		1975		1976	
	Junho — Juin						Janeiro a Junho — Janvier à Juin					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE — Continent	3 229	56 703	3 523	93 889	5 194	140 416	22 713	303 435	18 126	436 015	18 001	505 842
Bacalhau salgado verde — <i>Morue selée fraîche</i>	2986	52 546	3 279	91 148	4 843	133 905	20 360	278 886	16 031	409 351	15 421	449 547
Filetes e lombos — <i>Filet</i>	163	3 265	6	123	70	2 442	571	10 580	809	12 807	873	30 561
Derivados — <i>Dérivés</i>	23	496	67	1 424	77	2 220	408	6 254	310	6 530	554	16 092
Óleo de fígado de bacalhau — <i>Hulle de foie de morue</i>	57	396	171	1 194	204	1 849	1 025	6 214	851	5 954	704	5 596
Farinhas — <i>Farines</i>	349	1 501	125	1 373	449	4 046
NORTE	3 229	56 703	3 523	93 889	5 194	140 416	17 080	235 032	15 100	368 529	15 518	437 857
Bacalhau salgado verde	2986	52 546	3 279	91 148	4 843	133 905	15 748	218 799	13 471	347 415	13 497	392 898
Filetes e lombos	163	3 265	6	123	70	2 442	446	8 337	723	11 085	743	26 011
Derivados	23	496	67	1 424	77	2 220	264	4 105	263	5 528	396	11 498
Óleo de fígado de bacalhau	57	396	171	1 194	204	1 849	622	3 791	643	4 501	538	4 348
Farinhas	344	3 102
CENTRO	5 633	68 403	3 026	67 486	2 483	67 985
Bacalhau salgado verde	4 612	60 087	2 560	61 936	1 924	56 649
Filetes e lombos	125	2 243	86	1 722	130	4 550
Derivados	144	2 149	47	1 002	158	4 594
Óleo de fígado de bacalhau	403	2 423	208	1 453	166	1 248
Farinhas	349	1 501	125	1 373	105	944
SUL

5. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité

1976

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Maio — Janvier à Mai			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos	33 147,3	1 208 001,4	2 516,5	99 723,5
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado	23 083,9	684 561,1	2 360,9	63 040,2
03.01.01.09 — Atum, refrigerado ou congelado	2 573,1	46 064,1	100,0	2 739,0
03.01.03.01 — Bacalhau fresco	11 826,1	483 067,2
03.01.03.09 — Bacalhau, refrigerado ou congelado	699,6	12 720,3
03.01.04.09 — Sardinha, refrigerada ou congelada	1 270,1	8 080,8	435,5	11 892,1
03.01.05.09 — Pescada, refrigerada ou congelada	4 827,8	93 421,9	19,3	570,0
03.01.05.19 — Outras espécies, refrigeradas ou congeladas	447,8	5 389,8	196,4	7 488,3
03.02 — Peixe salgado ou em salmoura, seco ou fumado	6 320,3	387 391,5	85,2	3 350,6
03.02.01 — Bacalhau seco	6 276,0	385 828,2	8,5	554,9
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc.	3 743,1	136 848,8	975,6	33 282,7
03.03.00.21 — Ostras frescas, vivas	12,3	243,6
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados	449,6	27 985,9
03.03.00.34 — Chocos ou lulas, refrigerados ou congelados	2 176,8	64 212,8	19,5	1 289,2
12.07.08.15 — Algas	148,4	2 591,7
13.03.03.05 — Ágar-ágar	230,4	49 618,9
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau	1,3	41,7	638,4	6 881,5
15.04.02.02 — Óleo de sardinha
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos	136 903,8	1 936,6	16 202,4	675 120,1
16.04.00.01 — Atum	31,3	942,3	862,5	42 067,1
16.04.00.02 — Similares de atum	367,9	19 539,5
16.04.00.25 — Sardinha em azeite	7 540,2	310 596,0
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou azeite	4 719,3	156 863,7
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais	593,3	20 638,0
16.04.00.31 — Cavala	931,6	39 252,8
16.04.00.33 — Biqueirão	694,8	55 953,5
16.04.00.34 — Anchovas	231,7	16 611,1
23.01.00.02 — Farinha de peixe	17 948,5	159 014,6
59.05.01.02 — Redes para pesca de fibras artificiais e sintéticas	247,6	21 378,5

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
INDICADORES DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA - (Delegação do Funchal)
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA - (Delegação de Ponta Delgada)

ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES SINDICAIS, PATRONAIS E PREVIDÊNCIA
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

Volume I: por mercadorias, países e territórios
Volume II: por países, territórios e mercadorias

ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — Vol. I e II
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS

Volume I: Indústrias extractivas, Electricidade, Gás
Volume II: Indústrias transformadoras

ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
ESTATÍSTICAS DA PESCA
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES
ESTATÍSTICAS DO TURISMO

BIENAIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

DECENAIS

RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO

NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIDÁCTICA
SÉRIE DIVULGAÇÃO
SÉRIE DOCUMENTOS
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS
SÉRIE ESTUDOS
SÉRIE HISTÓRICA
SÉRIE LEGISLAÇÃO
SÉRIE NORMAS
SÉRIE RETROSPECTIVA

MENSUELLES

BULLETIN MENSUEL DE STATISTIQUE
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DU COMMERCE EXTÉRIEUR
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES INDUSTRIELLES
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE
INDICATEURS D'ACTIVITÉ ÉCONOMIQUE

TRIMESTRIELLES

BULLETIN TRIMESTRIEL DES STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE - (Délégation de Funchal)
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE - (Délégation de Ponta Delgada)

ANNUELLES

ANNUAIRE STATISTIQUE
STATISTIQUES AGRICOLES
STATISTIQUES DES ASSOCIATIONS SYNDICALES, PATRONALES ET PRÉVOYANCE
STATISTIQUES DU COMMERCE EXTÉRIEUR

Volume I: par marchandises, pays et territoires
Volume II: par pays, territoires et marchandises

STATISTIQUES DU BÂTIMENT ET DE L'HABITATION
STATISTIQUES DES CONTRIBUTIONS ET IMPÔTS — Vol. I et II
STATISTIQUES DÉMOGRAPHIQUES
STATISTIQUES DE L'ÉDUCATION
STATISTIQUES DE L'ÉNERGIE
STATISTIQUES DES FINANCES PUBLIQUES
STATISTIQUES INDUSTRIELLES

Volume I: Industries extractives, Electricité, Gaz
Volume II: Industries manufacturières

STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES
STATISTIQUES DE LA PÊCHE
STATISTIQUES DE LA SANTÉ
STATISTIQUES DES SOCIÉTÉS
STATISTIQUES DES TRANSPORTS
STATISTIQUES DU TOURISME

BIENNALES

STATISTIQUES DE LA JUSTICE

DÉCENNALES

RECENSEMENT GÉNÉRAL DE LA POPULATION

NON PÉRIODIQUES

SÉRIE DIDACTIQUE
SÉRIE DIVULGATION
SÉRIE DOCUMENTS
SÉRIE STATISTIQUES RÉGIONALES
SÉRIE ESTIMATIONS PROVISOIRES
SÉRIE ÉTUDES
SÉRIE HISTORIQUE
SÉRIE LÉGISLATION
SÉRIE NORMES
SÉRIE RÉTROSPECTIVE

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

Publications des Centres d'Études

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS

REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES DÉMOGRAPHIQUES
REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES ÉCONOMIQUES

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
LIVRARIA DO ESTADO
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA 16-A

LISBOA 1 — PORTUGAL

PAPELARIA FERNANDES, S.A. R. L.
LISBOA